ANNO LXIX — SEXTA-FEIRA 29 DE SETEMBRO DE 1893 — NUMERO 221

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes vencidos . . . 15$000
Por um anno adiantado . 30$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . 33$000
Numero avulso. $100

AVISO

Não são desconhecidas de nossos leitores as pesadas condições da vida actual.

Todos os generos alimenticios, quer de producção do paiz, quer importados do estrangeiro, todos os artigos manufacturados introduzidos para consummo, tudo que é indispensavel para a existencia e para o trabalho, que é tambem um alimento, tudo encareceu, em consequencia da baixa cambial por um lado, e que importa dizer depreciamento da moeda papel, e por outro lado por força do augmento de direitos aduaneiros.

Por esses mesmos factos encareceram tambem os alugueis de predios e a mão d'obra, sendo que todas as classes operarias foram coagidas pela dura lei da necessidade á pedirem augmento de salarios, que todas ou quasi todas tem obtido, como justa compensação para os novos encargos que lhes trouxeram as condições á que alludimos.

A classe tyqographica não podia fazer excepção á regra geral. Pedio tambem melhor remuneração para o seu trabalho; e toda a imprensa foi accorde em deferir-lhe a reclamação, que reconheceu justa.

Importa isso, porém, um acrescimo pesado de onus, que, addicionado aos decorrentes do depreciamento da moeda papel e da elevação dos direitos de entrada, os quaes gravam todo o material necessario á imprensa raes como papel, tinta, typos, machinas, etc., etc., torna sobremodo penoso o custeio dos jornaes; e, pois, como aos nossos collegas da imprensa, impõe-nos modificação ligeira nos preços das assignaturas e publicações.

E' assim que, á partir do 1.º de Outubro proximo serão os preços das assignaturas neste *Diario*:

Para a cidade

1 anno	30$000
1 semestre. . . .	15$000
1 trimestre . . .	8$000

Para lugares sujeitas á porte no Correio

1 anno	33$000
1 semestre	16$500
1 trimestre	8$800

E serão os preços das publicações os seguintes, por linha do *Diario* desde já:

Publicações a pedido. .	180 réis
Annuncios para assignantes.	100 «
Idem para não assignantes	150 «
Editaes..	150 «
Memoriaes e avisos. .	250 «
Leilões..	120 «
Declarações	120 «

Confiamos que, attendendo ás considerações que acima externamos em rapida synthese, os que nos prestam o seu benevolo contingente de força auxiliar, serão benevolos em continuar a nolo dispensar, certos de que por nossa parte continuaremos á esforçar-nos para merecer-lhes a confiança que sempre lhes inspiramos,

A EMPREZA.

Telegrammas

Officiaes

RIO DE JANEIRO, 27 de Setembro de 1893.

Governador do Estado.
Recife.

Hontem os revoltosos bombardearam esta capital durante algum tempo, sendo respondidos pelas baterias de terra.

Hoje tem sido trocados alguns tiros de artilharia.

Ministro do Interior.

RIO DE JANEIRO, 27 de Setembro de 1893.

Ao Governador do Estado.
Recife.

O major Aguiar commandante da fortaleza do Santa Cruz, do Estado de Santa Chatarina, acaba de telegraphar dizendo que o *Republica* e o *Palas*, repellidos pelo ceronel Serra Martins com tiros de artilharia Krupp, fugiram nordeste.

Enéas Galvão.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER
CAPITULO I
Quaes são os conhecimentos de maior valor?

E' extraordinario que nós precisemos ainda de fazer um tal asserto! Mas extraordinario é ainda que nos vejamos na necessidade de o defender! Todavia não é pequeno o numero daquelles que receberam este principio com qualquer cousa muito proxima da zombaria.

Homens ha que córariam errando a pronuncia da palavra Ighigenia e que receberiam como insulto qualquer observação que se lhes fizesse sobre a sua ignorancia a respeito dos fabulosos trabalhos de um fabuloso semi deus, mas que não teriam o menor pejo em confessar que não sabiam que funcção exercia a trompa de Eustachio quaes as acções da espinal medula, qual é o numero normal das pulsações, ou como trabalham os pulmões.

Centos de cidadãos por que os seus filhos conheçam perfeitamente as superstições de ha dois mil annos, não teem a menor curiosidade em saber qualquer cousa sobre a estructura e funcções do seu proprio corpo, nem desejam que lh'os ensinem. Tão poderosa é ainda a influencia da rotina estabelecida! Tão formidavelmente, na nossa educação, é preferido o ornamental ao util!

Não precisamos de insisti sobre o valor dos conhecimentos que auxiliam indirectamente a conservação propria facilitando os meios de ganhar a vida. Isto é admittido por toda a gente; e, em verdade, considerado pelo maior numero talvez como o fim exclusivo da educação. Mas emquanto cada qual se apressa em declarar de summa importancia o principio abstracto de que a instrucção deve preparar a mocidade para os negocios da vida, poucas pessoas se dão ao trabalho de indagar qual é essa instrucção especial. E' incontestavel que a leitura, a escripta e a arithmetica são ensinadas com intelligente apreciação para taes casos. Mas quando dizemos isto entendemos que temos dito tudo. Emquanto se ensina uma enorme copia de coisas que não teem acção alguma sobre as actividades industriaes, uma immensidade de conhecimentos que teem uma influencia directa sobre essas actividades é completamente posta de parte.

Porque, exceptuando algumas pequenissimas classes, em que se empregam geralmente todos os homens na producção, preparação e distribuição das mercadorias? E de que depende a efficacia da producção, preparação e distribuição das mercadorias? Depende do emprego dos processos adequados as respectivas naturezas dessas mercadorias; depende da justa relação existente entre ellas e as propriedades physicas, chimicas e vitaes com que podem implicar, isto é, depende da sciencia. A cathegoria de conhecimentos que em grande parte é ignorada nas nossas escolas é aquella que preside á justa realisação dos processos que tornam possivel a vida civilisada. Apesar de parecer indiscutivel esta verdade, é certo que parece não possuirmos activa consciencia della; a sua familiaridade faz com que nos passe despercebida. Para darmos ao nosso argumento a necessaria força, precisamos de fazer bem patente ao leitor esta verdade por uma rapida revista dos factos.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Guerra

Foi transferido para o 29º batalhão de infantaria o alferes do 31º batalhão da mesma arma Affonso das Chagas Guimarães.

— Foi inspeccionado pela junta militar de saude o telegraphista de 2.ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos José Ferreira Vianna, conforme solicitou o Ministro da Industria e Viação.

— Foi classificado no 4.º regimento de cavallaria o tenente Raymundo Nonato da Silveira, ultimamente promovido.

Ministerio da Marinha

Foi publicada a seguinte ordem do Quartel General:

Para conhecimento da Armada, faço publico que tendo deixado de comparecer a este quartel general dous capitães de fragata, José Porphirio de Souza Lobo e Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, e o 1.º tenente Alipio de Medina Cœli, não attendendo assim ao edital publicado nas folhas diarias de 8 do corrente, foram, por semelhante motivo, considerados desertores, desde o dia 20 do corrente.

Quartel General da Marinha, 23 de Setembro de 1893.—Francisco José Coelho Netto.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE AGOSTO DE 1893

Acto:

O governador do Estado tendo em vista o officio n. 715 de 11 do corrente, do Dr. questor policial, resolve declarar que o cidadão nomeado, de conformidade com a proposta daquelle funccionario sob n. 618 de 11 de Julho findo, para o cargo de subdelegado do 3º districto do municipio de Gamelleira, chama-se Luiz Arthur de Siqueira Cavalcante, e não como está escripto na mesma proposta e no titulo expedido, em que se fará a necessaria apostilla.

Officios:

Ao inspector d'Alfandega.—Rogo que vos digneis de, com a maxima brevidade, prestar-me informação sobre o incluso pedido de generos alimenticios e outros artigos para supprimento, no corrente mez, do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha.

Ao mesmo acompanha o parecer n. 85 de 10 do citado mez, ministrado pela 2ª secção da secretaria deste governo.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—Communico vos que em 11 do corrente falleceu o bacharel Ayres de Albuquerque Gama, professor da 3ª cadeira da Escola Normal, conforme participou me em officio de hoje datado o Dr. director da mesma escola.

— Ao mesmo.—Nos termos do parecer do Dr. procurador fiscal, annexo á vossa informação n. 601 de 8 do corrente, autoriso-vos a aceitardes de Josuino Archanjo de Albuquerque Pimentel, ex-collector do municipio da Victoria, a quantia de 7:175$000 depositada nos cofres dessa repartição como fiança definitiva de igual cargo no de Rio Formoso, para onde fôra removido.

— Ao Dr. procurador geral do Estado.—Recommendo-vos que emittaes parecer sobre o regimento interno e codigo de posturas juntos, organisados pelo concelho municipal de Petrolina.

— Ao Dr. Emygdio Montenegro.—Sciente de haverdes assumido o exercicio do cargo de superintendente de hygiene municipal do Recife, para o qual fostes nomeado pelo Dr. prefeito, agradeço vos a vossa communicação contida em officio de 1 do corrente mez.

Retribuo-vos os meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. questor policial.—Recommendo-vos que providencieis no sentido de ser transportada para esta capital a alienada de que trata o prefeito do municipio de Palmares no telegramma junto por cópia, afim de ser recolhida ao respectivo asylo, conforme o officio de 11 do corrente mez, tambem por cópia, do provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, correndo as despezas por conta do Estado.—Communicou-se ao prefeito do municipio de Palmares.

— Ao director geral das Obras Publicas.—Transmittindo-vos o incluso parecer do tenente coronel Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, sobre a estrada de rodagem de Tacaruna a Olinda, recommendo-vos que com urgencia presteis as necessarias informações acerca das irregularidades nelle apontadas, devolvendo opportunamente os documentos.

— Ao commandante do corpo policial—Declaro-vos para os devidos fins, que de ora em diante as baixas das praças do corpo de vosso commando só poderão ser concedidas mediante autorisação deste governo.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que nesta data deferio o requerimento em que o procurador da Santa Casa pedia suppressão de um dos apparelhos da Recife Draynage, collocados no predio n. 94 á rua do Coronel Suassuna e sobre a qual prestastes a vossa informação em officio n. 614 de 10 do corrente.

— Ao mesmo.—O Exm Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que nesta data lançou na petição de Candida Rosa Lobo de Carvalho, sobre a qual prestastes a informação n. 606, de 8 do corrente, o seguinte despacho:

« A vista da informação do Thesouro não tem lugar o que requer. »

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, nesta data, lançou na petição de Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, sobre a qual prestastes a informação n. 603, de 8 do corrente, o seguinte despacho:

« A vista da informação do Thesouro, não tem lugar o que pretende. »

— Ao Engenheiro Fiscal da Recife Draynage.—S. Exc. o Sr. governador do Estado manda communicar vos que nesta data deferio o requerimento em que o provedor da Santa Casa pede suppressão de um dos apparelhos da Recife Draynage, collocados no predio n. 94 á rua do Coronel Suassuna e sobre o qual prestastes a vossa informação em officio de 25 de Julho ultimo.

DESPACHOS DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1893

Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza, professora publica, pedindo pagamento da gratificação de bons serviços, a contar de Fevereiro de 1892 até a presente data.—Indeferido, em vista do art. 141, do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Antonio Joaquim de Barros, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro, mandando juntar os documentos a que alludem os arts. 2.º e 3.º do Decreto n. 2,563, de 28 de Março de 1860.

Bacharel Bernardino Maranhão, juiz de direito de Salgueiro, pedindo remoção para o municipio de Aguas Bellas.—Informe o Sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Companhia Pernambucana de Navegação pedindo pagamento da quantia de 144$000 de passagens concedidas, por conta do Estado, a bordo de seus vapores.—Deferido, com officio d'esta data a inspector do Thesouro.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited pedindo pagamento da quantia de 235$190 de passagens concedidas no mez de Maio ultimo.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro.

Cecilio Luiz de França, sentenciado.—Ao Dr. Questor policial.

Dorothêa Maria Villaça e Mello pedindo dispensa da contribuição da decima para a casa n. 33, á rua do General Seára.—Indeferido

Capitão Franklim Alves de Souze Paiva, 1.º tabellião publico do municipio de Nazareth, pedindo isenção do onus a que está sujeito pelo titulo de sua nomeação, na fórma do art. 123 do Decreto de 28 de Abril de 1885.—Concedo.

Bacharel Francisco de Farias Castro pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito por ter exercido o cargo de juiz municipal e de orphão de Taquaretinga, de 1 de Março a 24 de Abril ultimo.—Escripture-se.

Bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito do municipio de Gravatá, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Deferido, com officio desta data ao inspector do Thesouro.

Jacintha Candida de Alencar, professora publica da villa de Granito, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito, de Fevereiro a Junho ultimo.—Selle e volte, querendo.

José Francisco de Freitas, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro.

Luiza Balbina do Rego Barros pedindo dispensa de imposto para a casa de sua propriedade, sita á travessa da estrada do norte, em Sant'Anna.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel de Souza Ferraz.—Informe o commandante do corpo policial.

Maria José Jesus pedindo a admissão de dous filhos de nomes João Manoel na Colonia Isabel.—Deferido, com officio de hoje ao director da Colonia Santa Isabel.

Presos pobres da Casa de Detenção.—Informe o Dr. questor policial, ouvindo o administrador da Casa de Detenção.

Rodrigues & Lemos, concessionarios das loterias municipaes de Olinda, recorrendo do despacho da Junta do Thesouro.—Nego provimento, pelos fundamentos constantes do parecer do Dr. procurador fiscal do Thesouro do Estado.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros pedindo prorogação de praso para proceder a divisão do imposto da classe n. 8.—Prorogo por 15 dias.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 27 de Setembro de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2.ª secção.—N. 219.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 28 de Setembro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Philomena Ferreira de Almeida França, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do Arrayal, Bento Abbade dos Santos, conhecido por Bento Macêta, como desordeiro.

— Communicou me o subdelegado do 1º districto da Graça, que amanheceu hoje arrombada a porta da sala de jantar da casa n. 4, sita á Estrada de Ponte de Uchôa, onde reside o Dr. Tavares de Mello.

Os ladrões penetraram na referida sala, sem serem pressentidos e retiraram se conduzindo grande quantidade de roupa, uma machina de costura e um relogio de parede.

Foi feita a vistoria e trata-se de descobrir os delinquentes.

— Do delegado do municipio de Palmares recebi o seguinte telegramma:

« Una, 27 de Setembro de 1893

« Do delegado de Palmares ao Dr. Questor Policial.

« Houve conflicto hoje entre o major Bellarmino e João Climaco. Consta ter havido mortes e ferimentos. Sigo para o lugar do conflicto.—*Peregrino Affonso* ».

Sobre o assumpto de que trata o alludido telegramma aguardo completas informações

— Communicou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio que hoje, por volta de 11 horas da manhã, estando o cidadão José de Castro Guimarães a brincar com um rewolver com o negociante Francisco Soares Quintas, estabelecido com loja de livros á rua Quinze de Novembro, aconteceu o rewolver disparar e empregar-se o projectil no baixo ventre.

Aquella autoridade logo que teve conhecimento do facto dirigio-se ao lugar onde elle se deu e iniciando as diligencias legaes verificou do auto de perguntas a que respondeu o offendido ter sido casual.

Depois que recebi essa communicação, fui informado de que o cidadão José da Costa Guimarães entregou-se á prisão.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1893

Associação Commercial dos Refinadores.—Nega-se provimento ao recurso não só porque foi o mesmo apresentado fóra do praso regulamentar, assim como por não proceder a allegação de não ter sido convidada para fazer o trabalho da distribuição da quota relativa a classe n. 40, visto da informação da Recebedoria, constar ter sido a recorrente convidada para tal fim, por edital dessa repartição datado de 2 de Janeiro do corrente anno.

Augusto Chaves da Silva.—Deferido no sentido de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 28 a rua do Poças na freguezia de Afogados, menos quanto ao imposto de bombeiros.

Bernardino Lopes de Oliveira.—Deferido no sentido de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 44 a rua da Penha.

Espidio Ernesto Pereira.—Deferido no sentido de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 28 a rua do Dr. Feitosa, menos quanto ao imposto de bombeiros.

Izabel Maria da Conceição.—Deferido, no sentido de ser considerada irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 15 a rua do Visconde de Inhauma, menos quanto ao imposto de bombeiros.

Jismelino Odorico de Oliveira Cajueiro.—Aguarde o exame definitivo das contas do seu afiançado, prestadas durante o respectivo exercicio.

Maria Angelina de Azevedo Tinoco.—Indeferido em vista das informações da Recebedoria.

Eduardo Colombier.—Restitua-se

Viscondessa do Livramento e Companhia de Santa Thereza.—Informe o Sr. Dr. contador.

Hippodromo do Campo Grande.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque, Floriano Baptista de Oliveira e outro, Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar e Banco Emissor de Pernambuco.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Ferreira da Silva, José da Silva Loyo & Filho e Valeriano Braulio F. de Menezes.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Anna Ferreira de Araujo.—Volte a Recebedoria para informar desde quando a casa em questão se acha em ruina e deshabitada.

Joaquim Antonio Gonçalves.— o porteiro para entregar ao interessado.

Antonio Honorato Ferreira.—Deferido no sentido de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilos do predio n. 31 a rua de Pedro Affonso, menos quanto ao imposto de bombeiros.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1893

João Ignacio da Silva, Juvina Maria da Costa Villa Secca e João Rodrigues da Silva.—Informe a 1ª secção.

João da Cunha Vasconcellos.—Em vista da informação, indeferido.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Republica Argentina

A' tarde de 21 rebentou na provincia de Buenos-Ayres nova revolução, cujos movimentos se deram simultaneamente em Mercedes, Chivilicy, Bragado, Nove de Julho e em outras povoações, sendo deposto o governador e estando concentradas forças numerosas em Nove de Julho.

Consta que foram presos em Tucuman os officiaes do regimento de engenheiros, por suspeitos de convivencia com a revolução, ficando o regimento sob o cammando de sargentos.

O tenente Balagner, que diziam ter sido fuzilado, partira para Tucuman a avisar da remessa de 650 Remingtons e.... 80.000 cartuchos acondicionados em barricas de cerveja pelo comité mitrista.

Em consequencia dessas desordens, o governo distribuio forças para suffocal-os, tendo sido concertada a estrada de ferro nos pontos interceptados pelos revolucionarios e seguindo viagem para Tucuman as forças de Pellegrini.

= Rebentou a revolução em Santiago do Estero, havendo lutas com os governistas de que resultaram muitas mortes e ferimentos, e fechado o governo o telegrapho.

Dizem, entretanto, os telegrammas officiaes que a revolução foi vencida.

Mais em Buenos-Ayres esses telegrammas passam por mentirosos, porque a revolução recebeu reforços de Tucuman.

— Noticias de Catamarca annunciam tambem revolução nessa provincia, tendo os rebeldes levados tomado as estações de Irias e de Lavalle, e cortado o ramal de Santiago

— Em Corrientes o caudilho Molina á frente de forças sublevou-se, suspeitando-se que tambem houve sublevação em S. Thomé.

— Tambem no mesmo dia, ás 7 horas rebentou a revolução em Cordova, mas faltam pormenores do movimento, tendo sido no Rosario presos muitos radicaes, e chamado á capital o interventor Usena, por suspeito de cumplicidade com a revolução.

Os Drs. Quintara e Costa animam o presidente da Republica a não renunciar.

— Corre com insistencia a noticia de que foi fuzilado em Santiago, o tenente Balagner, portador de munições para a revolução de Tucuman.

— A 23 sabia-se que Bahia Blanca pronunciou-se a favor dos revolucionarios da provincia de Buenos-Ayres, e que em S. Fernando tem havido tiroteios, de que tem resultado varias mortes e ferimentos.

— O Governo ordenou ás autoridades de Catamarca que reuna todas as forças em Santiago e resista até o ultimo cartucho.

— Corre em Buenos-Ayres que o chefe de um regimento de artilharia e outros officiaes foram no dia 22 fuzilados em Palermo, por suspeita de quererem sublevar a força. O governo mandou retirar d'alli o regimento, para o qual nomeou novo chefe.

— Uma divisão que estava em Corrientes ao serviço do interventor revoltou-se e partio para a Campanha, afim de incorporar-se ao caudilho Moline, que se acha em S. Thomé.

Do 8º batalhão de linha tem desertado muitas praças, tendo a guarda do Arsenal de Guerra prendido os sargentos

Bernardo Cordeiro, a frente de 100 homens, tentou derrubar a autoridade em S. Fernando; porém não o conseguio, ficando todos prisioneiros.

Foi preso o general Lucio Mansilla e Sr. Francisco Ayerda.

— Em Buenos-Ayres está sendo organisado um batalhão da guarda nacional.

— O governo mandou levantar a suspensão imposta ao jornal *El Diario*

— Nos circulos officiaes falla-se na demissão do presidente da republica, a quem os Srs. Quitanas e Costa animam para não renunciar o cargo.

Esta decisão será tomada pelo chefe do estado em razão da agitação geral que se produz em toda a republica, cuja situação continúa gravissima.

— O senador Ruy Barbosa tem sido muito visitado e obsequiado.

— A policia descobrio uma emissão de 2 milhões de bonus falsos do Banco Hypothecario.

EUROPA

Hespanha

A situação em Hespanha continuava na mesma.

O governo toma precauções militares para a eventualidade de ser alterada a ordem politica no 1º de Setembro, quando começariam a ter execução as medidas de fazenda; e está resolvido a proceder com a maxima energia, e dil-o claramente nos seus jornaes, para que se não possa allegar ignorancia.

A agitação está sendo principalmente fomentada pelos carlistas e pelos republicanos, e isso explica que n'alguns pontos tenha resurgido a questão dos *fueros*.

A attitude dos conservadores e do seu illustre chefe o Sr. Canovas del Castillo, não pode ser mais correcta. Assim como apoiaram incondicionalmente o governo, para resolver a questão finaceira, que a todos sobrelevava, tambem o apoiam incondicionalmente para que mantenha a ordem publica.

Isso, manifestou o Sr. Canovas em Bourboule, onde acha-se, não obstante entender que a agitação actual do paiz deriva dos processos erroneos postos em pratica pelo governo, pois considera dever de patriotismo não lhe crear difficuldades.

Com referencia ás provincias vascongadas, entende o mencionado estadista, que se ellas só pretendem conservar a sua fórma administrativa, nenhuma difficuldade encontrarão, pois todos os governos estão de accordo em manter o existente.

Deseja o illustre chefe do partido conservador o maior acerto nos governantes e quizera que permanecessem por muito tempo no poder sem perturbar o paiz, mas a seu ver a situação está-se gastando rapidamente.»

E com effeito, a mais séria difficuldade que o governo teve que sobrepujar, na passagem do orçamento, foi uma opposição fortemente organisada á clausula relativa ao direito sobre as vinhas.

Os votos alcançados uma semana antes, quando uma emenda hostil sobre esse assumpto foi derrotada por uma maioria esmagadora, foi um triumpho notavel para o Sr. Sagasta, porque elle teve, não somente de lutar com a opposição ordinaria dos varios grupos que formam a minoria nas camaras, como tambem com uns 20 deputados do seu proprio partido. Os interesses pessoaes destes, ou os dos seus constituintes, foram mais fortes do que o patriotismo e o sentimento de disciplina delle, e elles votaram contra a medida governamental, que parece ser perfeitamente justa e consistente com a verdadeira economia politica, porque, ao passo que elle pesa de leve ao vinicultor, beneficia praticamente o consumidor tornando barato um genero que nessa paiz deve ser considerado como de primeira necessidade.

A votação do orçamento pela Camara dos Deputados foi tida como um acontecimento favoravel. A politica financeira do actual governo promette a unica garantia de uma regeneração economica na Hespanha. E' reconhecido, tanto dentro como fóra da Hespanha, que isso não se póde adiar por mais tempo sem grande perigo para o futuro.

Não se póde louvar demasiado a energia e a habilidade do Sr. Sagasta, mas os mais extremados esforços de um homem são insufficientes para arcar com a obra gigantesca de regenerar as finanças espanholas se não puder confiar no apoio incondicional e leal dos seus partidarios e pelo menos no apoio tacito dos seus adversarios politicos. Esta grande questão tão vital para os interesses e futuro immediato do paiz, não devia ser considerada questão de partido e de politica. Todo hespanhol deveria, mesmo com o sacrificio de interesses pessoaes, associar-se patrioticamente á grande obra nacional a refazer as finanças do seu paiz.

A proposito das resistencias que encontram na execução das suas reformas de fazenda, diz o «Iberia», orgão do Sr. Sagasta, que as difficuldades com que ha de luctar o ministerio para a execução dos orçamentos e a energia que carece desenvolver perante as agitações que promovem os interesses feridos e fomentam certos elementos politicos, não são surprezas para o governo, porque contava com ellas, comprehendendo que para se manter deve empregar a maxima energia afim de fazer cumprir as leis.

A corôa acceitou o programma com que o partido liberal veio ao poder e claro está que, tendo o gabinete presidido pelo Sr. Sagasta realisado este programma, não póde deixar de contar com a confiança absoluta da corôa e não tem que recorrer a ella, porque similhante appello, na actual conjunctura, equivaleria a declinar na corôa responsabilidades que o governo se sente com forças para assumir por si só.

Firme no proposito de manter o seu programma, levando a cabo as reformas, que julgou indispensaveis para equilibrar os orçamentos, e contando absolutamente com a confiança da corôa, o governo parece confiar nas proprias forças para vencer as maiores resistencias.

Nem outra solução poderia haver.

Dada a hypothese do governo se ver obrigado a deixar o poder, a crise seria enorme e teria consequencias as mais graves, porque de certo o Sr. Canovas del Castillo não queria o poder em similhantes condições.

— O Sr. Sagasta presidente do Concelho de Ministros, está em S. Sebastião, tendo corrido o boato de ir alli procurar a rainha regente para lhe pôr clara e simplesmente, a questão da confiança. A *Correspondencia*, porém, dando conta dessa ida, informa:

« O Sr. Sagasta exporá á rainha, em termos genericos o alcance, importancia e consequencias que poderão ter as reformas da guerra e da justiça, os propositos do governo para o caso de determinadas resoluções ao executarem se essas reformas, n'uma palavra, exporá a S. M. a questão sob o seu ponto de vista geral e politico, e uma vez examinada esta questão pela rainha, o Sr. Sagasta regressará a Madrid indo a San Sebastian o ministro da guerra levar a regia assignatura não só o decreto relativo á divisão territorial, mas tambem a combinação de cargos militares, que alcançará pelo menos 80 nomeações.

O ministro da Justiça tambem levará á assignatura os despachos relativos ao seu ministerio. »

—A noite de 27 de Agosto deu se em S. Sebastian lamentavel successo, que alarmou a mesma cidade.

Um grupo de rapazes pedio a musica que tocava no passeio do Boulevard para que tocasse o hymno basco; e por ser-lhes recusado, promomperam os populares em assovios. Seguidamente improvisaram uma manifestação, e cantando o referido hymno e dando vivas ao *privilegios*, dirigiram-se ao hotel, onde está hospedado o Sr. Sagasta, e apedrejaram o mesmo hotel.

Acudiram os gendarmes e trataram de dispersar o grupo, mas foram apedrejados, e então carregaram sob e os amotinados.

Uma companhia do exercito que acorreu, foi tambem aggredida.

Os soldados fizeram fogo, de que resultou ficar morto um paizano e feridos varios outros individuos, entre elles um cabo de gendarmes e um tenente do exercito.

As desordens renovaram-se ainda depois, acalmando se os animos exaltados, e tornando se os conflictos accentuadamente politicos.

Por causa da intervenção da força armada, registram-se infelizmente numerosos feridos. Mas as autoridades exercem grande vigilancia e estão rodeadas dos recursos necessarios para reprimir novos conflictos.

A rainha regente e o joven rei voltaram no dia 1 do corrente a S. Sebastião, onde foram acolhidos com as mais sympathicas acclamações; e no mesmo dia tendo passeiado a pé por diversas ruas da cidade, tornaram a ser objecto das mesmas sympathias, sendo saudados enthusiasticamente pelo povo. No entretanto, diz-se que devido á essas occurrencias anteciparam o seu regresso capital.

— Em Toledo tem havido numerosas reuniões de Carlistas, exercendo a policia grande actividade para evitar manifestações hostis ao governo.

— Em Valencia, o populacho revoltou se contra os cobradores de impostos, esbordoando-os; e em Gijon, na provincia de Orieto, foi apedrejado o Cabildo, sendo feridas as autoridades presentes.

As tropas dispersaram os tuburlentos.

— Em Bilbão realisou se um meeting operario grandemente concorrido; e apezar de ter corrido sem alteração da ordem no momento, depois sobrevieram graves tumultos por encontros entre operarios e a força publica, que emprega por seu lado toda a energia para a manutenção da ordem.

Lamentam-se numerosos ferimentos, tendo sido presos diversos individuos dos mais exaltados.

— Corriam no dia 8 boatos de haverem se dado graves desordens em Santander, tendo o povo amotinado posto fogo aos escriptorios da companhia das aguas, e sendo obrigada a intervir a gendarmeria.

Um despacho official procedente d'aquella cidade, chegado depois da circulação d'aquelles boatos, que não davam pormenores, confirmou ter havido alli desordens á noite do referido dia contra a companhia das aguas; mas não só nega que os populares incendiassem os edificios da companhia, como assevera que não se deu nenhum conflicto, nem occorreram desgraças por causa de prisões realisadas.

A ordem está restabelecida.

— Foi levantado o estado de sitio em Victoria.

Reina perfeita ordem; o que se dá em todo o reino, segundo noticias recebidas do interior no dia 1º do corrente, manifestando se igualmente pacifica a capital.

— De S. Sebastião noticiou-se, que por causa das desordens alli succedidas e em Bilbau, o Sr. Mateo Sagasta apresentou á rainha regente demissão collectiva do ministerio.

Sua magestade não aceitou o pedido, declarando que depositava plena confiança no ministerio, cujo presidente que achava-se adoentado, no dizer dos medicos, por excesso de trabalho, já restabeleceu se.

— Foi publicado o decreto real supprimindo as capitanias geraes.

Por este motivo e para evitar reproducção de desordens, foi reforçada a guarnição da Corunha. Mas em varios pontos do reino tem havido meetings approvando o acto do governo.

Foram igualmente decretadas as reformas militares do programma do governo, sendo objecto dos geraes commentarios o pedido de reforma que acabam de fazer 90 generaes do exercito.

— As informações estatisticas continuam a demonstrar os deploraveis effeitos do regimen pro-

ILEGÍVEL
MUTILADO

ecionista inaugurado no paiz ha cerca de dous annos.

O commercio externo, durante os dous primeiros semestres de 1891, 1892 e 1893, accusa em milhões de pisetas, os seguintes algarismos :

	1891	1892	1893
Importação.......	407	405	353
Exportação........	575	339	307

Se se comparar o primeiro semestre de 1893 ao periodo correspondente de 1891, a baixa do commercio externo é representada pelo enorme algarismo de 122 milhões, dos quaes 54 para as importações e 68 para as exportações.

Os vinhos exportados, durante o primeiro semestre de 1891 representavam um valor de 158 milhões de pisetas e em 1893 de 65 milhões apenas, ou 93 milhões de perda; demais a quantidade de vinho exportado durante este ultimo semestre foi em grande parte devida á taxa elevada do cambio.

A baixa do commercio externo e a crise que este atravessa justificam plenamente o governo por insistir com todas as forças em ter um orçamento equilibrado e fazer grandes economias nas despezas.

— «A Iberia», publicou uma entrevista que o correspondente do «Gaulois» teve em S. Sebastião com o presidente do gabinete hespanhol.

Diz aquelle correspondente :

« O Sr. Sagasta recebe toda a gente por uma fórma amabilissima e crê que a melhor politica é dizer sempre a verdade e que, a seu ver, os republicanos se occultam atraz dos elementos agitadores que não deixam de fermentar as paixões n'algumas provincias. »

E manifestando-lhe o mesmo correspondente que no estrangeiro todos preveem um movimento carlista, o Sr. Sagasta tornou-lhe :

« Não ; os carlistas nada farão emquanto os republicanos não tentem levantar-se e o governo, comtudo, não ignora que os republicanos tomaram activa parte nos ultimos acontecimentos. »

A respeito da crise disse que uma modificação ministerial neste momento seria anti-constitucional.

Um governo não póde nem deve cahir por cumprir os seus deveres. Tinhamos um programma e realisamol-o quasi por completo. As reformas, que produzirão verdadeiras economias, estão já promulgadas.

Se o paiz, que pediu, por largo tempo um governo capaz de reduzir todas as despezas, hostilisasse agora esse governo, a culpa não seria nossa.

A questão das capitanias provocou zelos de amor proprio em diversas provincias, mas o governo pensa em compensar os prejuizos que possam soffrer esses pontos, reunindo grandes guarnições nas capitaes para que contribuam para o desenvolvimento da vida commercial.

O que agora acontece é resultado dos trabalhos das juntas e commissões de defezas creadas ha mezes contra a politica do governo e dos republicanos que arrastam credulos e incautos pelo caminho da agitação e da desordem.

Respondendo a outra pergunta do correspondente, declarou o Sr. Sagasta que os amotinados de S. Sebastião nunca pensaram em ir a Miramar (residencia da rainha regente). A rainha é sempre saudada com enthusiasmo.

Por ultimo o Sr. Sagasta assegurou que o governo estava resolvido a implantar as reformas e a assegurar a ordem por todos os meios.

— Em Valencia, deu-se violento terremoto, causando enorme prejuizo.

A população, presa de panico, abandona a cidade.

— Houve no dia 27 de Agosto em Saragoça, touradas, que terminaram por sanguinolento conflicto.

Os touros apresentados na arena eram todos mansos. O populacho, dos protestos contra a empreza, passou a incendiar a praça, o que levou a effeito.

A guarda civil veio logo com os bombeiros. Travou-se então medonho combate, que terminou com muitos mortos e feridos.

O eminente Castellar dirigio ha poucos dias a seguinte carta a mad. de Rute, directora da «Nouvelle Revue Internacionale».

« S. Sebastião, 18 de Agosto de 1893.—Minha prezada senhora. — Nada é mais natural do que acontece ; e nada menos digno de admiração do que isso, que, entretanto, ha de admirar a muita gente.

Eu já havia annunciado a minha demissão da politica, no meu discurso de Fevereiro de 1888, que foi applaudido pela camara, como em tempo algum foi outro, dizendo aos deputados o primeiro congresso da regencia :—O mundo moderno oscilla actualmente entre a monarchia democratica e a republica conservadora. Será esta a formula da nossa geração ».

Este congresso não quiz escutar-me e vio a republica federal, cujo nome passou á historia entre os anathemas da consciencia e maldição dos contemporaneos ; e agora digo-vos outra coisa :—Fazei a monarchia democratica, e será a formula de nossa geração.

E quando tiverdes feito esta obra, quando houverdes proclamado o suffragio universal, a monarchia será, não o duvideis, não sómente a formula das gerações actuaes, mais ainda a das gerações futuras ; e então ha de renascer a paz e a liberdade.

Mas, hão de perguntar, quando a monarchia democratica tiver triumphado, que farás tu ? ao que respondo : Fui, sou e serei sempre um republicano.

Quem suppõe que eu possa vir a ser outra coisa, me calumnia e offende. Não posso servir a essa formula de monarchia democratica, porque ella tem sempre alguma coisa da monarchia, e não posso combatel-a, porque ella tem sempre alguma coisa da republica. E, não podendo servil-a nem combatel-a, não tenho outra resolução a tomar senão o dizer adeus á vida publica e ir para minha casa, acabar a vida como a comecei, ensinando, na universidade, a historia da Hespanha.

Estas palavras foram cumpridas ao pé da letra.

Tenho um jornal, vou deixal-o, e, de ora em diante, o que elle disser, será de sua conta propria. Tenho um lugar no congresso, não voltarei a occupal-o. Como deputado por Huesca, fiz parte dos ultimos congressos conservadores, mas não irei aos congressos liberaes de hoje.

Não penso em fazer parte do governo sob o regimen da monarchia ; minha honra m'o prohibe. Não posso fazer nenhum esforço pela republica ; o patriotismo a isso se oppõe.

Essa fórma de governo, debaixo da qual o socialismo e o regionalismo encontraram fervorosos aceptos, trará como consequencia a volta do reinado de D. Carlos.

A republica que eu sonho é de tal fórma conservadora, tem tão grandes pontos de contacto com as instituições monarchicas, que os monarchistas não a querem, porque é uma republica, e os republicanos a renegam, porque é uma monarchia.

N'uma tal situação, eu não posso figurar nem no jornalismo, nem na tribuna parlamentar, as duas escadas que conduzem ao poder, isto é, ao governo.

Escreverei sem descanso nas revistas e jornaes politicos da Europa que pedirem a minha collaboração, emittindo os juizos que me forem dictados pela lealdade e experiencia. Mas, de forma alguma, serei mais, como tenho sido até agora, um politico activo e militante, ou na imprensa, ou na tribuna parlamentar. Escreverei e fallarei quando julgar opportuno, desligado das corporações officiaes, e sem aspirar a nada no Estado.

Agradeço lhe muito, minha prezada amiga, o interesse que lhe inspiram as minhas resoluções, assim como a sua bella carta, dictada pela amisade a que sempre procurei corresponder.

Sabe agora de meus projectos e das razões que o motivam.

Sou vosso amigo e admirador.— Emilio Castelar ».

—Assegura-se que o cholera-morbus já irrompeu em Barcelona, onde no dia 27 fez trez victimas.

Esta noticia não é official.

— Tem havido grande tempestade em varios pontos do reino.

O Ebro apresentou grande cheia.

Em Estella as inundações teem causado consideraveis estragos.

A linha do caminho de ferro do sul ficou, pela abundancia da chuva torrencial, de todo inundada entre os kilometros 76 e 109; e alguns comboyos foram bloqueiados pelas aguas.

Muitas foram as victimas, já se tendo encontrado 40 cadaveres ; e de feridos é crescido o numero.

Desencadeou-se tambem a tempestade sobre a Navarra, onde foram inundadas muitas aldeias.

Em Lorca, uma pequena villa perto de Castella, na provincia de Navarra, pereceram algumas pessoas e ficaram feridas outras, em consequencia da inundação.

INTERIOR

Revolta

Do *Paiz* de 24 do corrente ;

INFORMAÇÕES E PORMENORES

Novo troar de artilheria possante despertou a população da capital ao amanhecer de hontem.

A sociedade fluminense, no entanto, já virilisada pela energica vontade de resistir aos insultos atirados aos seus brios, longe de atemorisar-se com o echo dos canhões, encheu, como já fez ha alguns dias, todo o littoral, de onde podia bem apreciar a causa do facto que tão cedo começava.

E vio então que era um renhido bombardeio estabelecido entre as fortalezas da barra e o cruzador «Guanabara».

Este navio tinha fundeado no costão de Santa Cruz, não sabemos com que intuitos, e ao clarear as fortalezas encetaram a bombardeal-o, para o fim de desalojal-o desse suspeito ancoradouro.

Faziam fogo incessante contra a «Guanabara» as fortalezas de Santa Cruz, Lage e S. João, e durante tres horas o cruzador resistio forçadamente ao ataque, porque a seu bordo não havia gente bastante para suspendel-o.

Ao fim deste tempo, dois rebocadores foram em soccorro do «Guanabara», para tiral-o da posição critica em que elle se achava ; e foi com o auxilio do pessoal desses rebocadores que o cruzador suspendeu ferro e veio fundear no ancoradouro em que está a esquadra revoltosa.

Durante o fogo, uma bomba atirada de uma das fortalezas rebentou na tolda do «Guanabara» matou um marinheiro e ferio gravemente tres outros.

O cadaver e os feridos foram mais tarde transportados para o hospital de marinha da Ilha das Cobras.

Em na esquadra foi quanto se deu hontem, por que os demais navios guardaram a posição descripta em nosso ultimo numero.

—

A's 3 horas da tarde os alumnos da escola militar e praças do batalhão Tiradentes sustentaram forte e prolongado tiroteio contra a guarnição de um rebocador que atacou a Mortona, onde aquelles valentes moços defendiam e guardavam o vapor « Satelite. »

Foi afinal repellido o rebocador pela fuzilaria de terra, levando a bordo um homem morto e feridos em numero que não se conhece.

—

Tivemos ante-hontem conhecimento de que todos os delegados das circumscripções suburbanas haviam recebido instrucções para exercer severa vigilancia em toda a linha da estrada de ferro Central do Brasil.

Era que informações seguras já havia de que se projectava a reproducção de attentados iguaes aos que iniciaram o movimento revoltoso da esquadra.

Ao mesmo tem o que estas providencias eram tomadas na zona entre a estação Central e a de Cascadura, seguiam para diversos pontos da estrada agentes de toda a confiança, afim de secundarem os esforços das demais autoridades.

O procedimento do digno Sr. Dr. chefe de policia do districto federal foi coroado de successo, visto que planos, a existirem, foram burlados, sendo para isso de grande auxilio o concurso do funccionalismo daquella via-ferrea.

Qual a infernal machinação dos amigos do contra almirante Custodio de Mello, não sabemos.

Entretanto, parece que a dynamite teria parte muito importante, destruindo construcções e pessoas. Os revolucionarios são grandes homens, cuja legenda é *batir et bon ; mais detruire est sublime*.

De todo planejado, teve apenas começo de execução na noite de ante-hontem uma tentativa contra o tunnel n. 13, entre as estações de Mendes e Rodeio.

Um grupo de malfeitores atirou para dentro da velha construcção tres bombas de dynamite. Detonaram apenas duas, damnificando a bocca do tunnel, sem prohibir a passagem dos trens.

Quaes os autores desse crime a policia não conseguio ainda verificar com certeza. Entretanto pensa ter elementos de proxima convicção nos factos que seguem e acontecidos pouco depois do attentado.

Com effeito, na noite daquelle dia, embarcaram na estação do Rodeio o Sr. Emilio Rouéde e um cidadão francez.

Na occasião do embarque, porém, somos informados de que não só elle como o companheiro, typo de aspecto patibular, declararamse engenheiros e entraram no comboyo sem bilhetes, allegando que pelo exercicio da profissão na estrada de ferro Central do Brazil possuiam passe geral.

O francez, companheiro do Sr. Emilio Rouéde, trazia uma machina photographica e o competente cavallete.

Presume-se que estes apretrechos tinham por fim firmar a illusão do exercicio da profissão de engenheiro. Dir-se-hia que a maléta era uma caixa de theodolito ou outro instrumento.

Já dissemos que pelo interior existam esparsos diversos agentes. Na estação de Entre-Rios, quando o trem ahi chegou, o Sr. Emilio Rouéde e o camarada foram presos.

Convenientemente escoltados, um e outro aqui chegaram hontem ás 11 horas e 10 minutos da manhã, pelo trem S 6 e continuam presos para mais amplas averiguações, tendentes a elucidar o caso do tunnel do Rodeio.

—

Ante-hontem os revoltosos conseguiram apoderar-se, depois de longo tiroteio, dos vapores «Alexandria», «Industrial» e «Esperança» e do paquete «Maranhão» do Lloyd Brazileiro.

A bordo de um dos vapores aprisionados havia 2,500 saccos de assucar crystalisado.

—

Escreve-nos a proposito do bombardeio de ante-hontem o Dr. Francisco de Siqueira Queiroz, illustre engenheiro civil, que desde o dia 6 do corrente, esquecendo-se da sua avançada idade e abandonando todas as suas commodidades faz parte, como praça de pret, das forças que guarnecem o littoral :

« Sr. redactor d'*O Paiz* —Peço-vos que pelas columnas de vossa conceituada folha vos digneis contestar a noticia que a «Cidade do Rio» deu sobre as occurrencias do bombardeio de hontem á esquadra revoltosa, por occasião do ataque emanado da fortaleza de Santa Cruz.

A «Cidade do Rio» affirma que a metralha que fez algumas victimas á rua Sete de Setembro havia partido da fortaleza de S. João.

E' inteiramente falsa essa noticia, e nunca poderia tal projectil offender os transeuntes da rua acima, porque quando muito attingiria a cidade de Nitheroy, attenta a impossibilidade da trajectoria tomar a direcção de um angulo recto.

O tiro partio da « Guanabara, » propositalmente sobre a população pacifica da cidade, como acredito, e essa granada foi vista pelos Srs. generaes Pêgo Junior e Cantuaria, major Osorio e tenente Graça, que se achavam em observação no forte de Santo Antonio do Arsenal de Guerra e appello para o testemunho desses honrados militares.

O tiro e a direcção foram igualmente observados por mim e pelo alferes Neptuno, que estavamos na bateria do trapiche do referido Arsenal e bem assim por varios alumnos da escola militar de guarnição á bateria.

Antes de tudo a verdade; temos ordem de não atirar contra a esquadra, senão quando provocados, e assim tem procedido o valente general Pêgo Junior.

Façam os jornaes opposicionistas accusações serias ao governo. Não invertam os factos no intuito de acarretar-nos odiosidades por faltas que commettem aquelles que deveriam como soldados collocar-se ao lado da legalidade.»

—

O governo recebeu hontem o seguinte telegramma que em original nos foi mostrado, como a outros collegas de imprensa :

« Toulon, 23—Lamento a revolta da esquadra, que muito prejudica o futuro da patria. Já comecei as obras do navio « Proença, » capitão de mar e guerra, commandante do couraçado « Riachuelo.»

—

O Sr. marechal ajudante-general do exercito determinou que diariamente devem comparecer na sua repartição os seguintes officiaes reformados :

Marechal Candido Costa;

General de divisão João Nepomuceno de Medeiros Mallet ;

General de brigada Honorato Candido Ferreira Caldas.

—

O Dr. Vaz Pinto, organisador do batalhão Francos Atiradores, convoca um meeting para hoje ás 4 horas da tarde, na rua Visconde do Rio Branco em frente a estação da Empreza Funeraria—onde foi supplicíado o Tiradentes.

—

Para os filhos do Dr. Lomelino Drummond recebemos hontem a quantia de 10$, acompanhada de uma carta, que diz assim :

« Um amigo do Joven Ayres, em nome da menina Odette e como lembrança do anniversario de sua camaradinha Dagmar Accioli, ausente.»

—

Expomos hoje em nosso salão a bala que antehontem victimou o Dr. Lomelino Drummond e D. Maria Candida Borges, ferindo outros transeuntes.

Como verão os nossos visitantes, é uma granada de calibre 70, raiada, e que já dissemos—foi atirada á terra por um dos grossos canhões do cruzador «Guanabara».

Ao contrario do que se disse e se pensou no momento do luctuoso acontecimento, o terrivel projectil não chegou a explodir, porque a sua espoleta falhou ; e isso deu se, muito felizmente, sendo assim poupado um numero de vidas, que ninguem pode calcular.

Essa granada, levantada logo depois do sólo, foi conduzida ao palacio Itamaraty, onde distinctos officiaes do exercito desaggregaram a espoleta intacta e descarregaram o projectil da materia explosiva e metralha contidas no seu bojo.

Que o publico bitole por essa granada a extensão do espirito de humanidade dos revoltosos para com todos nós seus compatriotas.

Com desvanecimento e legitimo orgulho, inserimos o seguinte telegramma que nos foi endereçado :

« Nitheroy 23—Vosso artigo «A metralha» é a alma de todo bom patriota. O luto desta cidade é mitigado pelos incessantes cuidados do presidente do Estado, seus secretarios e chefe de policia—O deputado, Silva Castro ».

—

O «Estado de S. Paulo» declara em seu numero de hontem que o cruzador «Republica» e o vapor «Pallas» chegaram a Santa Catharina no dia 21 á tarde.

Na altura da ilha Grande foi encontrado em abandono o vapor «Iris», do Lloyd Brazileiro sem tripolação e saqueado de quanto trazia a bordo. Dizem que o saque foi feito pelos tripolantes daquelles dois navios revoltados.

—

O quartel-general da marinha faz publico que foram considerados desertores os seguintes officiaes :

Commissario de 4ª classe Annibal de Paula Barros ;

Commissarios de 5ª classe Francisco Marques de Lemos Bastos, Juvenal Jardim e Pedro Nunes Correia de Sá.

—

Foi preso hontem, ás 3 horas da tarde e recolhido ao quartel do estado-maior da escola militar, o general de brigada reformado Honorato Caldas.

—

Do necroterio, provisoriamente installado na rua da Relação, sahiram hontem ás 3 1/2 horas da tarde, os feretros das duas desgraçadas victimas do bombardeio do dia 22.

Pegaram nas argolas do caixão que encerrava os restos mortaes do Dr. Lomelino Drummond, os Drs. Vaz Pinto, Coelho Lisboa e Sá Valle, tenente de artilharia Confucio e capitães Sequeira e Eduardo Silva, secretario e ajudante de ordens do marechal vice-presidente da republica ; nas argolas do que encerrava o corpo mutilado de D. Maria Candida Borges pegaram o capitão Baptista e tenente Brazil, ajudantes de ordens do marechal vice-presidente, Drs. Arthur Itabirano e Henrique Cancio e o Sr. José Alves Barroso, praça do batalhão Tiradentes.

Estes cavalheiros, condoidos pela sorte dessas victimas innocentes de um odio politico implacavel, prestaram-lhes legitima homenagem de sentimento, carregando a pulso os caixões até a praça da Republica, pelas ruas da Relação, Lavradio e Visconde do Rio Branco.

Ao passarem pela frente do quartel do commando superior da guarda nacional, formou em continencia, a tropa ahi existente.

Na praça da Republica, em frente ao quartel do corpo de bombeiros, foram os dous feretros mettidos nos respectivos coches, desfilando com grande acompanhamento para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foram sepultados, depois de breve mas eloquente allocução do Dr. Coelho Lisboa.

Diversas grinaldas marcam as sepulturas em que repousam os dous cadaveres.

—

Lê-se no «Diario Popular» que de bordo dos vasos de guerra revoltosos desembarcaram algumas pessoas em S. Sebastião, somente com o fim de cortar o telegrapho nacional, o que levaram a effeito.

—

Diz esse mesmo jornal que telegramma do cabo submarino noticia que os revoltosos acham-se com o cruzador «Republica» e o frigorifico «Pallas» em S. Francisco do Sul, tendo cortado o fio telegraphico da linha do governo.

—

Ao hospital de sangue estabelecido pela União enviaram donativos os Srs :

Joaquim Alves Moreira	50$000
D. Angelina Adelaide da Fonsêca Araujo	50$000
Quantia publicada	355$000
Somma	455$000

—

O Sr. marechal encarregado do expediente da guerra visitou hontem o quartel do 11. batalhão de infanteria da guarda nacional, declarando se plenamente satisfeito com os serviços que tem prestado este batalhão e louvando-o pela boa ordem que encontrou.

—

Foram transferidos para o estado maior da escola militar os officiaes de marinha e do exercito que se achavam recolhidos nos quarteis do 7.º e 10. de infanteria.

—

Hotem, no hospital de sangue da guarda nacional, os Drs. Jayme Silvado e Rego Lopes fizeram uma importante operações cirurgica em um doente e que havia sido ferido por bala na região glutea, e cuja vida se achava ameaçada por uma abundante hemorrhagia consecutiva.

Foi necessario desbridar profundamente, afim de apanhar os vasos no fundo da ferida, sendo por essa occasião extrahida a bala, que se tinha achatado de encontro ao ischion.

A operação foi coroada do melhor exito, ficando o doente em excellentes condições.

Auxiliaram aquelles cirurgiões os internos Alfredo Heck, Moretzsohn Barbosa, Saldanha Sobrinho e Eurico Lemos.

—

O batalhão academico, que daqui seguiu antehontem, pela manhã, chegou a São Paulo ás 9 1/2 horas da noite.

Esplendida foi a manifestação feita aos distinctos jovens voluntarios, que promptamente acudiram em defeza do governo legal e constituido.

Na estação do Norte uma banda de musica precedia grande numero de academicos e outras pessoas que aguardavam a chegada, sendo recebido o batalhão ao som do hymno nacional, entre as mais enthusiasticas manifestações:

Desfilou em seguida o batalhão em direcção ao palacio, onde foi receber ordens do Sr. presidente do Estado.

De uma das janellas do palacio fallou o academico Ezequiel Ramos em nome da academia, o Dr. Bernardino Campos, que saudou os bravos estudantes com palavras ungidas de patriotismo e finalmente o academico Gumercindo Ribas, em nome de seus camaradas.

O batalhão academico aquartelou no quartel da Luz e deve, por ordem do governo tornar hoje a esta capital.

—

Em resposta a propostas telegraphicas que daqui foram feitas sobre negocios de alta finança e operações de Bolsa, veio do «Sickexchange» de Londres um laconico telegramma que vimos dizendo triste e simplesmente : «Os acontecimentos fizeram parar os negocios. »

—

O Sr. general Enéas Galvão percorreu hontem, acompanhado de seu ajudante de ordens, os districtos da Gambôa e S. Christovão. Ao chegar á ilha das Moças, onde se acha aquartelado o 8º batalhão, foi ahi recebido pelo Sr. tenente-coronel Pinto Pacca, commandante do districto da Gambôa, e pelo coronel Lascasas, commandante do mesmo batalhão ; este achava se formada em linha, fez as continencias ao general, que passou em seguida revista, tocando durante todo este tempo a banda de musica do mesmo batalhão.

Finda a revista o Sr. general mandou reunir officiaes e declarou lhes que se achava satisfeito pela maneira por que a guarda nacional se tem mostrado prompta para o serviço, com ordem e disciplina.

Quanto ao 8.. batalhão disse estar satisfeitissimo com elle pela maneira correcta e disciplinada, prompto a attender ao serviço.

Em seguida retirando-se, S. Exc. foi acompanhado até a saida da ilha pelo Sr. tenente-coronel Pinto Pacca e pelo coronel Lascasas.

—

Com a retirada de innumeras familias do centro da capital para os districtos suburbanos, appareceu no Encantado, á rua Guilhermina, um doente de variola confluente.

Entre as differentes medidas já tomadas para impedir a propagação da molestia o commissario de hygiene da 2ª circumscripção de Inhaúma, o Dr. Duarte Flores, convida os habitantes da localidade á vaccinação diaria, na rua José dos Reis n. 9, pharmacia, no Engenho de Dentro, das 12 á 1 hora da tarde.

—

Chama-se Antonio Alves o honrado machinista de 1ª classe da estrada de ferro Central do Brazil, que, em despeito de sua avançada idade e sem ter em conta a salvaguarda de sua reforma por longos annos de bons serviços, apresentou-se espontaneamente ao trabalho e acha se em actividade, dando alevantada prova de patriotismo.

—

No tribunal do jury o jurado Sr. José Gonçalves da Costa promoveu hontem uma subscripção entre o juiz, promotor e cidadãos sorteados, obtendo 95$000 para auxiliar as despezas do enterramento do Dr. Lomelino de Drummond.

—

O capitão honorario Francisco Xavier da Silva Deiró, morador na freguezia de Irajá, offereceu os seus serviços ao coronel Salles, director do laboratorio do Campinho, para defesa da patria, em carta que ao mesmo coronel dirigio em 14 do corrente mez.

—

Hontem á tarde a commissão da Sociedade Humanitaria do Brazil, precedida de seu estandarte, conduzido pela Sra. D. Regina Cardoso, encetou os seus trabalhos dirigindo-se a algumas casas da rua da Constituição e obteve donativos na importancia de 82$520.

—

Estão hoje de serviço no 2º batalhão de infantaria da guarda nacional : no estado-maior, o alferes Nolasco de Carvalho e o tenente Jansen de Faria ; e no destacamento da Gamboa, o capitão Fabio de Faria, o tenente Assis Carneiro e os alferes Osorio Filho e Dias Junior.

—

O Sr. coronel commandante do batalhão Tiradentes recebeu hontem o seguinte telegramma :

Nitheroy Impossibilitado de apresentar-me no batalhão peço queira dispençar-me. Aqui cumpro o meu dever.

Vencer ou morrer.

Viva a Republica—Saudo-vos — Ataulpho de Vasconcellos.

—

O pessoal da empregados do correio que acha-se aggregado ao batalhão Tiradentes, tem se portado com muita galhardia, promptificando-se para todos os serviços que se exige do seu patriotismo.

—

Recebemos hontem de Nitheroy as seguintes communicações :

« As noites passam tristonhas e silenciosas nesta cidade deserta, em cujo centro difficil é encontrar-se hoje uma familia ou alguem que pertença ao bello sexo.

Alguns curiosos, funccionarios publicos e militares—eis do que se compõe a população actual de Nitheroy.

Hontem a tarde começou o combate naval entre navios da esquadra revoltosa e as fortalezas da barra, como naturalmente tiveram occasião de observar.

O que não presenciaram, no entanto foram as desgraças que por aqui se deram, producto da crueldade sem nome.

O «Javary», ao passar rebocado em frente da cidade disparou trez tiros, sem que a força de terra tivesse feito fogo, o que seria inutil, em se tratando de um couraçado forte como é esse vaso de guerra.

O primeiro tiro foi de scrapnel, que detonou por cima do estaleiro da Companhia Cantareira, em frente á fabrica de cerveja Rio Branco.

Os estilhaços dessa bomba mortifera causaram enorme damno aos pacificos e indefesos curiosos que alli se achavam.

Quatro individuos cahiram gravemente feridos, tres receberam ferimentos leves e o cadete Bello, reformado no posto de alferes por serviços prestados na guerra contra o ditador do Paraguay, cahio de bruços, morto instantaneamente.

Quando o levantaram tinha o ventre rasgado e os labios apertavam fortemente o cigarro ainda fumegante.

Minutos antes dessa desgraça o desventurado servidor da patria animava seus companheiros, dizendo estar habituado ás balas da campanha do sul, que não fugissem e que aquillo não era nada.

Os feridos foram immediatamente transportados para a directoria da assistencia publica e tratados pelo Dr. Francisco Tavares e Campos Junior, interno do hospital de S. João Baptista de Nitheroy.

O segundo tiro explodiu no largo do Quartel, por cima de um chafariz em que as crianças ergueram uma bandeira.

Bandeira e chafariz ficaram esbandalhados e duas crianças que brincavam ali junto morreram, uma no mesmo dia com as pernas esmagadas, e a outra hoje (23) com o violento choque dos profundos ferimentos que recebera.

A terceira granada varou duas casas no caminho do Matto, perto do Ingá, não ferindo felizmente a ninguem.

E ahi fica exposta mais esta bravura fratricida de uma parte da marinha nacional, amaldiçoada hoje mais que hontem e amanhã mais que hoje pelas familias do Estado do Rio, pela população do Brazil.

Durante o combate uma torpedeira fez diversas pontarias para cá, assim como o «Aquidaban.»

— Hontem, ás 6 horas da manhã, a corveta «Guanabara» sustentou forte tiroteio com a guarnição da praia e ponta da Armação, e algumas balas de artilheria atravessaram por sobre a cidade, indo naturalmente cair nos morros de S. Lourenço.

— Reappareceu o «Fluminense,» que tinha suspendido a sua publicação por falta de papel.

Traz o historico dos successos do dia 6 até ante-hontem, descriptos por M. Benicio, que tem assistido a todos os tiroteios e combates na qualidade de soldado da Republica.

—Os Srs. deputados estadoaes Sergio Werneck, Alfredo Madureira, Barroso, Costa Campos, A. Vidal e L. de Castro, acompanhados do vice presidente do Estado Dr. Martins Torres, calmos e convictos da santa causa que defendem, andam pelas ruas animando e enthusiasmando a população, e cheios de amor e justiça procuram soccorrer os que carecem de auxilio e protecção.

E é nos lugares em que se têm dado estes luctuosos successos que Ss. Excs. sempre têm se achado, providenciando urgentemente, conforme é mister ».

—

Diz o «Estado de S. Paulo» que logo que correu a noticia de estar ancorado na barra de Santos o «Republica», mantendo-se em attitude hostil, grande numero de familias dessa localidade começou a retirar se, crescendo mais o terror com as noticias que depois circularam—do bombardeio.

Calcula-se em 3.000 o numero de pessoas que abandonaram a cidade.

Confirmada essa noticia, tratou-se de formar em S. Paulo immediatamente um corpo de voluntarios.

Em trem, ás 5 horas partio o primeiro contingente composto de 50 pessôas, armadas de carabinas.

Apezar de estarem ambos muito longe de terra, o «Pallas» collocou-se por trás do «Republica».

A's 8 horas da manhã, mais ou menos, moveram-se os navios, aproximando-se da fortaleza e talvez procurando salvar a barra.

Notando que as guarnições estavam vigilantes, o «Republica» atirou uma granada para a Ponte da Praia, que explodio ao passar por cima do acampamento da infanteria policial. Nenhum damno causou.

A fortaleza atirou-lhe então uma bala que não acertou.

O «Republica» parou e procurou arriar escaleres. Percebendo a manobra, a trincheira da praia fez fogo, dando um tiro, a vista do qual o adversario se deteve, conservando-se inactivo todo dia.

—Os revoltosos, á noite, enviaram uma lancha á praia da villa de S. Vicente, presumindo se que iam buscar agua.

Sendo ella presentida pela força de terra, voltou para bordo, sem disparar um tiro.

O corpo de civis logo que chegou a Santos marchou para o quartel de policia onde lhe foi servido o jantar, em presença do Dr. presidente do Estado, sendo depois enviado para o forte do Trem, onde aquartellou.

No dia seguinte, logo pela manhã, teve ordem de embarcar na lancha «Cesario Motta», indo todos os soldados aquartelar no isolamento, onde o Sr. tenente-coronel Silva Telles lhes deu as primeiras instrucções militares, logo que chegaram.

Tinham sido distribuidas forças para a Bertioga, Bocaina, Conceiçãosinha, Taquetá, diversos pontos da cidade, Isolamento Carvoeira, Outeirinhos, Ponta da Praia, Fortaleza, e ainda outros pontos do littoral.

Em frente á Fortaleza estava uma linha de pontões, destinada a obstar a passagem dos revoltosos.

A Bocaina estava guarnecida por praças do batalhão «Alfredo Ellis» a Carvoeira por força civil, o Isolamento por civis e bombeiros ; a Fortaleza e a Ponta da Praia por forças do exercito e policia.

As guarnições da Fortaleza e Ponta da Praia estiveram constantemente de observação.

Nos Outeirinhos estava tambem uma força de observação, vendo a lancha de serviço em movimento continuo. Logo pela manhã notaram a bordo certo movimento e muita vigilancia.

Não tardou muito para que aquelles vasos mandassem para terra uma das suas granadas, a que responderam as peças da Fortaleza e a trincheira de terra, atirando tambem. Isto pelas 9 1/2 horas da manhã.

Tiro a tiro, trocados mutuamente, com intervallos estiveram durante uma meia hora.

Fez-se uma pausa, conservando-se os revoltosos inactivos durante algum tempo, em observação.

Mas tarde recomeçaram as hostilidades, os tiros atiravam-se sem interrupção de um segundo, com uma violencia extraordinaria, durante cerca de uma hora.

Todas as forças ficaram logo a postos.

Inesperadamente, porém, o «Republica» e o «Pallas» activaram os fogos e correram barra a fóra, com proa ao norte, a toda força, retrocedendo depois para o sul, vagarosamente.

As granadas de bordo e só granadas atiraram elles pouco damno causaram.

Uma dellas bateu na muralha inferior da fortaleza, de mais de um metro de espessura, edificada a cal e granito, furando-a, rebentando logo e atirando para o parque superior da fortaleza os estilhaços da granada, acompanhados de fragmentos de pedras duras. Dois soldados do batalhão 2.º de infanteria ficaram gravemente feridos.

Outra granada que caio na trincheira da praia ferio um soldado de policia, apanhando-lhe a cabeça um estilhaço.

Este soldado foi o unico que baixou ao hospital de sangue, sendo que o seu estado era, á ultima hora, muito satisfactorio, devendo ficar são por estes dias.

Pertencia ao 2.º corpo de policia do Estado.

Na fortaleza caio outra granada que felizmente não rebentou.

A semana passada

(« Diario de Noticias, » de 24 de Setembro.»)

Perdura ainda a desgraçada situação creada pelo impatriotico movimento de uma parte de nossa esquadra.

Durante a semana hontem finda importantes sucessos assignalaram tenebrosamente esta revolta condemnada por todos os bons brazileiros e quantos outros prezam esta terra como segunda patria.

Na ordem chronologica o primeiro d'esses successo foi a sahida do cruzador « Republica, » acompanhado de dois frigorificos e duas torpedeiras, o que causou assombro geral.

O feliz exito d'esta retirada deve attribuir se a uma manobra astuciosa, favorecida singularmente pela escuridão de uma noite de espessissima cerração.

Quando as fortalezas perceberam que o inimigo forçava a barra, tomaram as medidas energicas que lhes eram do seu dever e durante largo tempo um tiroteio vivissimo deu signal de que algum facto extraordinario se passava na barra.

Pela manhã correu na cidade o boato da sahida, em que poucos quizeram acreditar, dadas as superiores condições de resistencia das fortalezas que, sempre leaes ao governo e sempre vigilantes, constituem tremendos obstaculos aos planos dos revoltosos.

O boato confirmou-se com as noticias recebidas pouco depois de S. Paulo, annunciando a chegada a Santos dos navios mencionados, ao mesmo tempo que a violenta e heroica defeza opposta aos revoltosos pelas tropas de terra e pela fortaleza da barra.

Em Santos como no Rio de Janeiro e em Nictheroy, foram, pois repellidos energicamente os aventureiros da revolta, que, vendo frustrados os seus projectos quanto aquelle importante porto paulista, tomaram rumo para Santa Catharina, na esperança de encontrar um terreno propicio onde possam firmar o seu dominio para serem reconhecidos belligerantes.

—

Accentua-se cada vez mais intensamente o movimento de indignação do paiz inteiro contra as ousadas tentativas dos maos brazileiros que lançam a perturbação e o luto da sua patria.

Em S. Paulo crescem continuamente os elementos da defeza, e o povo todo está ao lado do seu digno governador, Dr. Bernardino de Campos, assegurando apoio leal ao governo do marechal Floriano Peixoto.

De todos os outros Estados são recebidos diariamente telegrammas e noticias dos governadores, altos funccionarios, classes armadas e illustres representantes do povo, fazendo calorosos protestos de adhesão e auxilio ao poder legal e condemnando nos mais severos termos a revolta levada a effeito por uma ambição tresloucada.

Vem aqui a pello consignar uma circumstancia, que muito nos impressionou na leitura das noticias publicadas em todos os jornaes sobre o tiroteio sustentado entre o Republica e as forças de terra em Santos : A cada tiro disparado contra o navio rebelde, os artilheiros, possuidos de enthusiasmo pela sua causa, levantavam este grito solemne ;—Viva a Republica.

Como esta, muitas outras notas que colligimos vêm attestar a sinceridade e o patriotismo do nosso povo na defeza do governo legal e como elle comprehende que no seu posto de guerra está defendendo o credito e a honra das instituições adoptadas em 15 de Novembro de 1889.

Elle bem sente que o triumpho imprevisto desta revolta iniciaria uma éra fatal de pronunciamentos para o nosso paiz, reduzindo-o ás tristes condições de uma infima republiqueta onde nada é estavel nem seguro.

Que garantias poderia offerecer-lhe qualquer situação creada por esse triumpho ? não seria natural recear logicamente nova revolta contra o caudilho feliz de um momento ? e em tal caso, a que grão de desprestigios e miseria desceriamos nós !

Eis as reflexões muito justas que ninguem deixa de fazer, e eis por que o povo resiste patriotica e heroicamente, dando ao mundo um exemplo de eterna gloria.

—

O bombardeio de ante-hontem é um dos episodios mais negros a registrar na historia dos dias que atravessamos.

A morte de homens, mulheres e creanças indefesas, inermes e estranhos á luta, veio avivar ainda mais o odio popular contra a malfadada revolta, tão malfadada que as suas victimas são sempre os innocentes e os fracos.

O sangue inutilmente derramado nesta cidade em Nictheroy, em holocausto á satisfação de desejos de vingança atroz, seguramente não fecundará a arvore maldita da caudilhagem, por honra nossa, impossivel de medrar neste paiz.

Este sangue não vem consolidar as poucas sympathias que porventura encontrem entre nós os revoltosos, sympathias que se definem justamente, escondendo-se ou disfarçando-se, nem lhes grangeia novos adeptos.

Que terrivel effeito em contrario á sua causa preparou a revolta commettendo a barbaridade de bombardear a nossa capital ! Se ella não triumpha pela violencia, como poderá vencer alienando o respeito e a consideração que poderia merecer se não attentasse contra a vida e a propriedade do povo inerme !

Mas não nos alonguemos em commentarios ; a simples narração dos jornaes diz tudo, na sua expressiva concisão.

Demais, é um desafogo evitar que perdure tão medonha impressão, quando precisamos revestir-nos de toda a coragem e firmeza para lutar com inimigos deshumanos.

—

E fechemos esta chronica triste, repetindo ainda uma vez o que temos procurado sempre incutir no espirito dos nossos leitores : o governo está forte e tem a maxima confiança nos elementos de que dispõe, e os quaes avulta o prestigio moral que lhe dá o povo applaudindo-o e manifestando-lhe a cada hora a sua franca e incondicional adhesão.

Muito se tem lamentado a demora com que se procede ás medidas necessarias para suffocar a revolta ; mas insistimos em fazer notar que esta demora é imprescindivel para a maior certeza na efficacia das providencias a tomar.

E nenhuma destas tem sido descurada.

Podemos ficar certos de que nesta difficil emergencia o poder legal se empenha em dar novas demonstrações da sua reconhecida prudencia, alli da a energia de que deve usar todo o governo forte.

ESTADOS DA UNIÃO

Acontecimentos do Rio Grande

(*Jornal do Commercio* de 24 de Setembro)

De um dos nossos correspondentes de Montevidéo recebemos o seguinte :

Eis aqui as noticias que seriam transmittidas por telegramma se não fosse a interdicção que pesa sobre o telegrapho.

O Dr. Victorino Monteiro, concluida a investigação que praticou nas proximidades de Sant'Anna, relativa aos assassinatos do tenente Cardoso e do guarda da Alfandega Medardo Gonzalez, ambos de nacionalidade oriental, tomou as seguintes medidas :

Prisão do commandante João Francisco Pereira ; prisão do sargento Idelfonso Ribeiro, que mandava o piquete que fez fogo sobre aquelles orientaes ; detenção e destituição do capitão Palma accusado de ter provocado um tiroteio em Rivera Chico, contra forças orientaes.

Nomeou o tenente-coronel Paulo Castro, commandante do regimento 18º de infanteria, para o logar de chefe da guarnição militar de Sant'Anna e para commandante de fronteira.

O coronel Almeida, commandante do 12º de cavallaria, teve ordem de partir para Porto Alegre. Foi destituido o administrador de rendas, Ernesto Carvalho.

Restabeleceu a livre communicação entre Sant'Anna e Rivera.

O Dr. Victorino Monteiro fez uma visita official ao chefe politico de Rivera e ao commandante da fronteira oriental, general Casimiro Garcia, acompanhado do novo chefe da fronteira brazileira e de outros chefes e officiaes dos corpos de linha, de que se compõe a guarnição do Livramento.

A esse acto estiveram presentes chefes e officiaes das forças orientaes e numerosos cidadãos da mesma nacionalidade.

O Dr. Victorino manifestou que tinham sido dolorosos os acontecimentos, poderiam distanciar os dous povos irmãos, accrescentando que todas as medidas adoptadas seriam fielmente executadas, como penhor da amizade leal e sincera que o governo brazileiro dedica ao oriental. Terminou, pedindo aos chefes e officiaes que o acompanhavam para dar um viva ao presidente do Urugay e ao exercito oriental.

O general Garcia, agradeceu em seu nome e em nome do presidente da Republica, dando um *viva*, que foi correspondido pelos chefes e officiaes orientaes ao exercito, ao povo e ao ministro brazileiro.

Terminou a visita com abraços entre chefes e officiaes brazileiros e orientaes.

No dia seguinte o Dr. Victorino Monteiro, com as pessoas que o acompanharam até Rivera, chegou em trem expresso a Montevidéo.

Logo que se estabeleceu a communicação telegraphica com o Rio de Janeiro, ás 1 hora da manhã, o ministro brazileiro conferenciou largamente com o Marechal Floriano.

O consul brazileiro tinha noticiado na vespera ao Dr. Victorino os acontecimentos da Capital Federal, relativos á sublevação da esquadra.

Artigas, 6 de Setembro.—Confirma-se o combate nas proximidades de S. Gabriel. O general Tavares continuava em Ipiraby.

Alvear, 5 de Setembro.—O general Hypolito teve communicação de que entraram em Alegrete 2,000 federaes.

Ordenou que se reunissem as forças na fronteira de Uruguayanna, das quaes desertaram hontem 53 homens. Alguns officiaes deram parte de doentes. Pedio que de Itaqui descesse um navio de guerra até Uruguayana.

Melo 7 de Setembro de 1893.—Acaba de chegar um proprio á fronteira com a noticia de que o general Bacellar, fôra derrotado, tendo sido tomado muito armamento.

S. *Eugenio*, 9 de Setembro.—Chegou aqui a noticia de que as forças que estão ás ordens do general Hypolito estão com absoluta falta de cavalhada, esperando-se a todo momento que alli chegue esse importante elemento de guerra.

Rivera, 19 de Setembro.—O general Isidoro sahio de Sant'Anna para Porto Alegre, acompanhado de 50 homens. Pessoas aqui residentes affirmam que aquelle general vai muito desgostoso. Consta que irá ficar ás ordens do Ministro da Guerra.

S. *Eugenio*, 10 de Setembro.—Os federaes que tinham tomado Alegrete, depois de deixar esta cidade fortemente guarnecida, apoderarão-se da Caverá.

Na fronteira argentina ha numerosos emigrados federalistas, que devem proximamente passar para territorio brazileiro.

Montevidéo, 10 de Setembro.—O Ministro da Marinha ordenou que o encouraçado «Bahia» partisse a Assumpção. O «Bahia» sahio hontem de tarde para o seu destino.

ILEGÍVEL

MUTILADO

REVISTA DIARIA

Sobre eleições—S Exc. o Sr. Governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

« Rio de Janeiro em 26 ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

« Permitti lembrar em 10 Outubro proximo deverão iniciar se trabalhos preliminares eleição de 30 pela divisão de municipio em secções designação de edificio e convocação que será feita pelos presidentes de governo municipal, ou, em falta destes por qualquer membro do mesmo governo ou pelos secretarios respectivos ou ainda por qualquer dos immediatos em votos para que os outros membros do governo e seus immediatos reunidos dentro de dez dias, elejam mesas eleitoraes e se publiquem competentes editaes — Ministro do Interior. »

Exonerações—Por proposta do Dr. Questor Policial foram exonerados o 1º e 2º supplentes do subdelegado da Torre.

Consulado Portuguez—Esteve hontem muito concorrida a recepção que teve logar no Consulado Portuguez em honra do anniversario de SS. MM. fidelissimas.

O Exm. Governador do Estado fez-se representar por seu secretario, e estiveram presentes os Exms. Srs. General Leite de Castro, commandante do districto militar e Contra Almirante Gonçalves Duarte, chefe de departamento maritimo e seus respectivos estados maiores, a maioria do Corpo Consular, varias autoridades e representantes de associações.

A festa terminou pelos brindes de honra tendo S. Exc. General Leite de Castro concluido por um notavel e eloquente brinde aos soberanos portuguezes.

A porta do consulado tocaram duas bandas regimentaes, todo os consulados estrangeiros e associações portuguezas hastearam os respectivos pavilhões.

Congresso Nacional — O «Jornal do Commercio», da Capital Federal, deu o seguinte resumo da sessão de 23 do Senado, declarando que nesse dia não funccionou a Camara dos Deputados:

Foram, sem debate, approvadas: em 3.ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 92, de 1893, autorisando o governo a reformar o Archivo Publico e marcando os vencimentos do pessoal dessa repartição; e em 2.ª dita a proposição da Camara dos Deputados, n. 58, de 1893, mandando continuar a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife os proprios nacionaes que por lei do antigo regimen foram entregues á mesma.

Foi encerrada a 3.ª discussão, adiada a votação da proposição da Camara dos Deputados, n. 54, de 1893, tornando extensivas aos officiaes do exercito reformados, de accordo com o decreto n. 193 A, de 30 de Janeiro de 1890, as disposições do decreto legislativo n. 18 de 17 de Setembro de 1791.

Levantou-se a sessão a 1 hora da tarde.

Partido Republicano Federal—Lê se n'«O Tempo», da Capital Federal de 24 de Setembro:

A convenção do partido republicano federal installou-se hontem e começou os seus trabalhos, que devem continuar amanhã.

Sabemos que, entre as candidaturas aventadas para presidente e vice presidente da republica no pleito de 1.º de Março foram discutidas as dos Srs. Dr. Prudente de Moraes, Quintino Bocayuva, Drs. Ubaldino do Amaral, Aristides Lobo Bernardino de Campos, Affonso Penna e Paes de Carvalho.

Sobre o mesmo assumpto disse o «Jornal do Commercio» de igual data,

« Reuniram se hontem os membros da Convenção do Partido Republicano Federal para o fim de escolherem os candidatos á futura eleição presidencial.

Para presidente é possivel que o partido apresente o Sr. Dr. Prudente de Moraes e para vice-presidente a escolha será feita dentre os Srs. Manoel Victorino, Paes Carvalho, Francisco Glicerio, Affonso Penna, Quintino Bocayuva e Bernardino de Campos.

Amanhã haverá a ultima reunião para a escolha definitiva dos candidatos ».

Lamentavel accidente—Hontem, cerca de 11 horas da manhã, estava o Sr. Francisco Soares Quintas no seu estabelecimento á rua 15 de Novembro n. 77, quando, entrando o Sr. José de Castro Guimarães, solicitador do foro do Recife, como de costume, poz se a pilheriar, retorquindo-lhe no mesmo tom o Sr. Soares Quintas, de quem é amigo.

Ainda por pilheria ambos saccaram dos revolvers e entraram á se ameaçarem sem a mais leve intenção de se offenderem. Infelizmente a arma do Sr. Castro Guimarães disparou, indo o projectil empregar-se no baixo ventre do Sr. Soares Quintas, causando-lhe um ferimento grave.

O Sr. Castro Guimarães ficou horrorisado; demorou-se ali algum tempo, e depois retirou-se, indo mais tarde apresentar-se á policia, que, fazendo o acompanhar por um capitão, visto ter elle essa patente, mandou-o recolher á prisão.

O Sr. Quintas, amparado por dous outros amigos que lhe accudiram, foi levado para a antiga Pharmacia Bartholomeu, hoje pertencente á Companhia de Drogas, onde lhe foram dispensados os primeiros cuidados, sendo depois conduzido para a casa de sua residencia, á rua larga do Rosario.

O seu estado inspira cuidados.

Das primeiras indagações feitas pela competente autoridade resulta que o facto lamentavel foi todo casual, e filho de uma triste brincadeira.

A Era Nova—Publicou-se hontem o n. 40, do 4º anno, deste periodico politico, religioso e noticioso.

Bispo da Parahyba—Diz a «Era Nova» de hontem que foi nomeado bispo da nova diocese da Parahyba o Revm. conego Dr. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, membro do Cabido da Sé de Olinda e do corpo docente do Seminario Episcopal.

Telegrapho Nacional—Communicaram-nos da estação, nesta cidade, do Telegrapho Nacional que no dia 24 do corrente fôra inaugurada a estação telegraphica de Xaxeré, do Estado do Paraná, sendo a taxa por palavra dos telegrammas expedidos desta cidade para alli 700 réis.

União Familiar—Amanhã esta sociedade recreativa da um sarão dansante nos seus salões, que se acham garbosamente preparados para essa festa.

Somos gratos á fineza dos Srs. directores da União Familiar convidando nos para a referida festa.

Bispo do Amazonas—Indigitado monsenhor José Lourenço da Costa Aguiar para esse principado da igreja, dizem alguns jornaes de Manáos, que S. Exc. aceitara a nomeação.

[illegible] **...ucana**—Os Srs. Firmino de Figueiredo e Luiz do Amaral promov[illegible] uma companhia com o fim de explorar a flora indigena em preparados d[illegible]

O capital da Companhia é de 50:000$000, dividido em 1 000 acções do valor de 50$000 cada uma, e realisavel em cinco prestações, sendo a primeira no acto da subscripção e as demais em intervallos nunca inferiores a 30 dias de uma a outra prestação.

A Companhia explorará não só vinhos, rhums, licores, confeitos, doces seccos e em caldas de todos os fructos do paiz, que, como ninguem ignora, fornecem pela fermentação e destillação em apparelhos especiaes, os mesmos vinhos, rhuns e licores, de subido valor para o estrangeiro; como tambem productos medicinaes approvados pela junta de hygiene, quaes o Cajurubeba e o Xarope de Sumaré, e outros muitos que ainda não foram reconhecidos além da fabricação de diversos productos « zimotechnicos dos sucos sacharinos, acidos de fructos mais abundantes em glucosa, como a laranja, o cajú, o genipabo, o abacaxi, etc.

O emprehendimento é, sem duvida, digno de acolho e de concurso do publico, que nelle tem sua collocação de capitaes segura e proveitosa, pois a Companhia Zimotechnica promette o mais lisongeiro resultado em suas operações.

Deputados federaes.—Devem chegar hoje á esta cidade, nos paquetes inglezes esperados do Sul, os Srs. deputados João Vieira de Araujo. Ayres Bello, José Mariano Carneiro da Cunha, Antonio Gonçalves Ferreira e Annibal Falcão, deputados ao Congresso Nacional.

Recreativa Commercial—Amanhã esta associação recreativa celebra sessão para dar posse a sua nova directoria. Em seguida effectuar-se-ha nos seus lindos salões um sarão dançante, para o qual tem sido expedidos muitos convites.

A festa promette ser muito aprazivel.

Conflicto em Palmares—Ante hontem o Sr. Dr. questor recebeu do delegado de Palmares o seguinte telegramma:

« Houve conflicto hoje entre o major Bellarmino e João Climaco. Consta ter havido mortes e ferimentos. Sigo para o lugar do conflicto. »

Manáos e S. Salvador.—Estes dous paquetes do Lloyd Nacional sahem hoje a tarde para o Sul, tocando porém somente nos portos de Maceió, Bahia e Victoria.

Club Carlos Gomes—Este Club realisou hontem, a assemblea geral que fora convocada para prestação de contas do conselho findo, tendo sido eleito para o novo conselho administrativo.

Presidente—Antonio Leonardo Rodrigues.
Vice-Presidente—José Ferreira Marques.
1.º Secretario—Alvaro Pinto Alves.
2.º Secretario—Eugenio Cardoso Ayres.
Thesoureiro—Arthur Augusto d'Almeida.
Adjunto do Thesoureiro—Augusto Karuse.
Bibliothecario—André Ferreira da Costa.
Fiscal—José Joaquim Dias Fernandes.
Vogal—Candido Hermes Ferreira.
Director de concertos—Euclides Fonseca.
Commissão fiscal—Alfredo Ferreira, Joaquim Mauricio Gonçlaves Rosas, Antonio Rodrigues G Silveira.

Mez Doloroso—No dia 30 do corrente, ás 9 horas da manhã, encerrar-se-ha no Recolhimento de Nossa Senhora da Gloria o piedoso exercicio do Mez Doloroso com missa solemne e sermão, pregando o eloquente orador o Revm. Fernando Rangel; e terminada a missa, far se ha o acto da consagração.

Missa de 7 dia—O Sr. professores Candido Filho pede nos para declarar que, por não ter encontrado sacerdotes disponiveis para celebrar missas pela alma de sua esposa, amanhã, 7º dia do seo trespasso, terão lugar taes missas na proxima 2ª feira.

Aguas mineraes—O achatamento da terra nos pólos leva a crer que o globo terrestre foi originariamente fluido, porque neste hypothese é exactamente a fórma que elle de per si devia tomar, em virtude do seu movimento de rotação, segundo está demonstrado pelos calculos dos geometras.

Além disto, sendo reconhecida pelos astronomos a mesma figura em outros planetas rodando sobre si mesmos, e sendo sempre proporcionada a quantidade de achatamento á rapidez da rotação, deve crer-se que em todos os casos o achatamento seja o effeito do movimento rotatorio e que este modo a terra e os planetas hajam sido primitivamente fluidos.

Quanto á terra, este facto confirma-se com outro que nol o explica, e vem a ser que o nosso globo tem, no seu interior, calor consideravel e independente do que recebe do sol, e que é um remanescente do calor original, do qual uma só parte se dissipou através da superficie. Mostra a observação que, ao penetrarmos no interior da terra, a temperatura das camadas vai augmentando cerca de um grão centesimal por cada 25 ou 30 metros de profundidade. Tudo nos leva a crêr, pois, que a fluidez da terra, antes de adquirir a fórma espheroidal, era devida ao calor; e que primordialmente foi a terra de todo em todo fluida, e, arrefecendo, na sua superficie se formou uma especie de crusta mineral, emquanto que interiormente ficou possuindo uma temperatura capaz de derreter as differentes materias que conhecemos em estado solido.

Esta elevada temperatura, actuando sobre as materias em fusão que formam o centro da terra, explica naturalmente a producção e accumulação, abaixo do involucro solido, das materias gazosas, cuja existencia se manifesta nas erupções vulcanicas. D'ella tambem nos vem a mais provavel explicação das fontes quentes e mineraes que se observam nos paizes vulcanicos e nas regiões montanhosas, raras vezes nas grandes planuras e ordinariamente onde houve em remotas eras deslocações numerosas e levantamentos de rochas massiças.

Taes fontes procedem, com certeza, das emanações gazosas que, sem seccar, resfolgam desses fócos vulcanicos, seu reservatorio commum, e jorram á superficie por meio de canaes que confinam com as crateras dos vulcões e tambem por fendas lataes que as repuxam algumas vezes a enormes distancias dos vulcões actuaes. Estes gazes, abundantes de vapores aquosos, atravessando longos canaes subterraneos, esfriam ao approximar-se da superficie da terra e transformam se em fontes liquidas, condensando-se, e d'ahi resulta se nesta forma que ordinariamente as vemos. Existe, portanto, intima connexão entre o phenomeno das fontes mineraes e o das emanações vulcanicas.

Denominam-se «aguas mineraes» aquellas que sendo quasi sempre impotaveis, possuem em dissolução um agente therapeutico. Quanto á sua temperatura, dividem se em frias e thermaes.

São reputadas thermaes as aguas cuja temperatura no sitio da emergencia excede a 12º ou 15º, podendo elevar se a 100.

Em relação á sua constituição, as aguas mineraes pódem ser «aciduladas» ou «gazozas», as que conteem o anhydrido carbonico livre; «alcalinas», caracterisadas principalmente pela presença do bicarbonato de sodio: «ferreas», que conteem saes de ferro, especialmente carbonato; «salinas», as que possuem saes neutros, como chlorureto de potassio, sódio, etc.; «sulfuraes», as que conteem acido sulphydrico ou sulphureto.

Relativamente á sua extensão, é Portugal o paiz mais ricamente provido de aguas mineraes de diversas categorias, e com importantes applicações therapeuticas, mais infelizmente muito mal exploradas.

Portos maritimos—Foi exonerado o praticante da inspectoria do 2º districto dos portos maritimos Abilio de Albuquerque Camara Lima, por ter-se conservado ausente alguns dias, sendo extincto o respectivo lugar.

Officiaes da esquadra revoltada—Noticia o «Jornal do Commercio», de 24 do corrente, que foram transferidos para a reserva, todos os officiaes do serviço activo da armada, que se acham a bordo dos navios da esquadra revoltada.

Mimo ao presidente do Senado—O mesmo jornal, edição de mencionado dia, diz:

« Vimos hontem um bello e rico mimo que o Senado Brazileiro, vai offerecer amanhã ao seu presidente o Dr. Prudente de Moraes.

E' uma bonita caixa de velludo verde forrado de seda verde e amarella estão um bello relogio, corrente e chatelaine de ouro com medalhas havendo nestas lindissimos e grandes brilhantes.

No tampo do relogio e nas medalhas lê-se a seguinte inscripção: « Ao Dr. Prudente de Moraes—O Senado Brazileiro—Setembro de 1893».

Na tampa da caixa ha uma chapa de ouro com a mesma inscripção.

Estes bem trabalhados objectos sahiram da casa dos Srs. Castro e Moses, á praça da Constituição.

E' [illegible] presidente que com tanto acerto e justiça tem dirigido os seus trabalhos, tendo sabido pelo seu procedimento, captar a amizade e o respeito dos seus collegas.»

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento neste Tribunal o réo José Gonçalves Gomes, accusado de haver recebido dous cavallos pertencentes a Fonseca & Filhos e subtrahidos do Hippodromo do Campo Grande, na noite de 29 de Março de 1892.

Presidio o julgamento o Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito substituto reciproco do 3º districto criminal.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Anniano Bezerra Cavalcante da Silva Costa.
Geminiano Augusto de Miranda.
Auchises Accioly.
Francisco Xavier dos Santos.
Antonio Carneiro Rodrigues Campello.
Joaquim Eugenio Codeceira.
Francisco Lino dos Santos.
Francisco de Paula Lins de Carvalho.
Andronico Rodrigues do Passo.

Produzio a accusação o Dr. Bernardo José da Gama Lins, 1º promotor publico.

Deduzio a defeza o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna advogado dos presos pobres.

De accordo com a decisão do jury que respondeu negativamente o quesito sobre o ponto principal da causa, o Dr. juiz de direito considerando prejudicados os demais quesitos propostos, ao jury, absolveu o réo e condemnou a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Terminou o julgamento a 1 hora da tarde.

Hoje deve ser julgado o réo João Francisco Carneiro, pronunciado nas penas do art. 304 § unico do Codigo Penal.

Esquadrão de cavallaria — Serviço para hoje, 29:

Entra de ronda o Sr. alferes J. Edeltrudes.

Corpo de policia—Serviço para o dia 29 do corrente:

Ronda maior o Sr. capitão Laurentino.
Guarda de Palacio o Sr. alferes José Bento.
O corpo dará as guardas de Palacio e Casa de Detenção.
Uniformes n. 6.

Manifestação de apreço—Pedem-nos a seguinte publicação:

Os abaixo assignados, moradores, eleitores, negociantes e proprietarios do 1º districto policial da freguezia da Boa-Vista se por um lado sentem a separação do actual subdelegado capitão José Ferreira da Silva Lima, por outro é immensa a satisfação por verem galardoados os seus bons serviços, pelo governo do Estado e fazem votos que por longo tempo exerça o cargo de delegado da comarca de Goyanna, para o qual merecidamente foi nomeado.

Parabens áquella cidade!

João Valente da Cruz Sobrinho, negociante.
Antonio Francisco Gomes, negociante.
Antonio Marianno da Silva, negociante.
Antonio Luiz Baptista, negociante.
Roberto I. do Espirito-Santo, artista.
Antonio Soares da Motta, empregado publico.
José Moreira Guimarães, negociante.
Camillo Lins do Amaral Aragão, negociante.
Rodolpho Carneiro da Rocha, artista.
Manoel Clemente Ribeiro, artista.
Figueirêdo & Mendonça, negociantes.
Justino Gomes de Almeida, negociante.
Francisco Calabria, negociante.
Pedro da Costa Delgado, caixeiro.
Lourenço José dos Santos, empregado publico.
Antonio José Lisboa de Oliveira, negociante.
Carvalho & Sampaio, negociantes.
Antonio Noronha, negociante.
José Buonafina, negociante.
Manoel Antonio Domingues, negociante.
João Pereira da Silva, negociante.
José Neiva Lima, commercio.
Francisco Soares de Farias, negociante.
Marcos Evangelista Correia, empregado publico.
Joaquim Marianno da Silva, negociante.
Sebastião Nogueira de Mello, negociante.
Joaquim Jacintho de Abreu, artista.
Manoel Pereira de Andrade, empregado.
Nicoláo Lagos Miglias, negociante.
Eduardo Francisco da Silva, negociante.
Augusto Affonso Monteiro dos Santos, artista.
João Duarte Coutinho, negociante.
José Francisco de Figueirêdo, negociante.
José Antonio Ferreira Porto, proprietario.
Candido L. de Souza Miranda Couto, empregado publico.
Julio Soares de Azevedo, professor.
João Bernardo do Rego, empregado publico.
Manoel Rodrigues da Silva, artista.
José Carlos da Costa, negocio.
Francisco Augusto do Rego Falcão, empregado publico.
Antonio Joaquim da Silva Figueira, negociante.
Manoel de França Monteiro, artista.
Manoel Glicerio A. do Rosario, artista.
João da Cunha Moreira Alves, empregado publico.
Evaristo Luiz Cavalcante de Albuquerque, tenente.
José Bazilio de Farias, artista.
Felippe Benicio Nery, negociante.
Antonio Gonçalves de S. Guimarães, proprietario.
João Firmino de Barros, artista.
José Maria da Cunha, negociante e proprietario.
João Maria da Cruz, artista.
Dionisio Ferreira Cavalcante, artista.
Joaquim José de Mello, artista.
Francisco José de Mello, artista.
Maximiano José Ferreira, artista.
Antonio Gabriel de Siqueira, artista.
João Baptista de Mello, artista.
Marcos Antonio do Sacramento, artista.
Marcelino José Baptista, proprietario.
Eduardo Farias do Sacramento, artista.
Adolpho Carneiro de Almeida, artista.
Antonio Fortunato Galvão, artista.
Antonio Simões de Oliveira, artista.
Jesuino Leal de Lemos, artista.
Manoel Bernardo dos Santos, negocio.
Nominato Vieira da Cunha, artista.
José Augusto Leal, procurador.
Capitão Mamede Justiniano dos Reis, professor publico.
Pedro Xavier Ferreira, negocio.
João Ferreira da Silva, negocio.
Trajano Dias de Oliveira, artista.
João José de Almeida Lima, artista.
Antonio Martins Calista, artista.
Angelo José Themotheo, empregado.
Antonio Torquato da Assumpção, artista.
Amancio Diogo da Costa, artista.
Ponciano Diogo da Costa, artista.
João José dos Reis, artista.
João Capistrano de Almeida, artista.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para Dr. Eusebio Costa, procedente da Parahyba.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 27 de Setembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,4	760m,20	18,42	76
9 »	26,6	761m,63	18,89	71
12 »	26,6	761m,03	20,00	80
3 t.	26,9	760m,08	18,42	70
6 »	26,5	760m,68	19,53	75

Temperatura minima 25,75.
Temperatura maxima 28,0.
Evaporação em 24 horas ao sol 8,m6, a sombra 3,m4m.
Chuva 0,m2,m.
Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 10 h. e 35 m. da manhã; SE a é 1 h. e 55 m. da tarde; SSE com interrupções de S e SE até 10 h. e 05 m.; SE até meia noite.
Velocidade média do vento 6,m84 por segundo.
Nebulosidade média 0,35.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	27 de Setemb.	11—17 da m.	0m,42
P. M.	27 de »	5—2? da t.	2m,42
B. M.	27 de »	11—30 da t.	0m,15
P. M.	28 de »	5—50 da m.	2m,52

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Oliveira, no armazem da rua do Imperador no 39, ás 11 horas da manhã, do importante sobrado sito á rua da Imperatriz n. 51.

Pelo mesmo agente, ás mesmas horas, de um bom terreno na Boa-Viagem.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na igreja do Paraizo, ás 8 horas da manhã, pela alma do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

[illegible], ás 8 horas da manhã, pela alma de Maria Eufrosina [illegible].

Na matriz de S. José, ás 8 horas pela alma de Joanna Francisca de Mello Cavalcante.

Amanhã:

Na ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 horas da manhã, pela alma de Manoel Joaquim dos Passos Guimarães.

Na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã, pela alma de Thomaz de Aquino Pereira Britto.

Na igreja de S. José ás 8 horas da manhã, pela alma de Isabel E. Vergueiro da Costa.

Na igreja de Cajueiro, ás 8 horas da manhã, pela alma de Joaquim de Oliveira Uchôa Cavalcante.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, 27 de Setembro de 1893.

Existiam 454, entraram 2, sahiram 25—existem 431.

Nacionaes 412, mulheres 7, estrangeiros 12.
Total 431.
—Arraçoados 417.
Bons 399.
Doentes 15.
Loucos 3.
Louca 1.
Total—417.
Tiveram alta:
Antonio José dos Santos, conhecido por Antonio Calú.
Antonio Ignacio Pereira Rosas.
Tiveram baixa:
Boaventura Jorge da Silveira.
João Moaraes de Souza do Nascimento.
Manoel Antonio dos Santos.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 27 de Setembro, foi o seguinte:

Existiam	659	
Entraram	14	673
Sahiram	21	
Falleceram	6	
Existem	646	673

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr Berardo entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Arnobio Marques entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Vieira da Cunha entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Andrade Lima, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante, entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 27 de Setembro de 1893.

Ignez P Cardoso Guimarães, Pernambuco, 29 annos, casada, Graça, lymphatite infecciosa, Dr. Lopes Pessoa.

Maria Joaquina da Fonseca, Pernambuco, 64 annos, viuva, S. José, cancro do figado, Dr. Alfredo Gaspar.

Menoel Clementino da Costa e Silva, Pernambuco, 17 dias, S. José, convulções, Dr. Baptista Fragoso.

Maria Guilhermina de Oliveira Macedo, Pernambuco, 29 annos, casada, Poço, tuberculos pulmonares, Dr. Silva Ferreira.

Augusto Marins Saldanha, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa Vista, lymphatite infecciosa, Dr. Coelho Leite.

Manoel Ferreira Dias, Parabyba, 25 annos, solteiro, Graça, gastro enterite, Dr. Coelho Leite.

Antonio Cavalcante de Almeida Catanho, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Afogados, ferimento penetrante do torax, Dr. Coelho Leite.

Evaristo, Pernambuco, 2 annos, S. José, convulções. Dr. Baptista Fragoso.

Joaquim, Pernambuco, 4 dias, Recife, fraqueza congenita, Dr. Souza.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista, nasceu morto, Dr. Baptista Carvalho.

João Pereira da Silva, Parabyba, 25 annos, solteiro, Boa Vista, enterite, Dr. Barros Sobrinho.

Nilo Dakiques, Suecia, 52 annos, viuvo, Boa Vista, hepatite, Dr. Barros Sobrinho.

Maria P. da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa Vista, diarrhea infecciosa, Dr. A. Lima.

Antonio Jacintho, Parabyba, 22 annos, solteiro, Boa Vista, bronchite, Dr. Barros Sobrinho.

Constantino Manoel da Costa, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa Vista, ascite, Dr. Barros Sobrinho.

Maria Possidonia da Conceição, Pernambuco, 60 annos solteira, Graça, hemorrhagia pulmonar, Dr. Pontual.

Julia Maria da Conceição, Pernambuco, 14 annos, solteira, Graça, typho molario, D. Pontual.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa Vista, nasceu morto, Dr. Baptista Carvalho.

João Alves Pereira, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa Vista, ferimento penetrante por faca, Dr. A. Lima.

HYGIENE

Hygiene publica

Nos dous artigos precedentes expuz o plano de defeza que podemos desenvolver em Pernambuco contra a invasão do cholera. O conjunto das medidas indicadas constitue a meu ver um meio mais ou menos seguro de evitar-se o mal, estando além d'isso de accordo com os poucos elementos de que na occasião é possivel lançar-se mão, n'esta cidade.

Está subentendido, que mesmo assim, despezas relativamente grandes hão de ser feitas; mas havendo accordo devem ser ellas repartidas equitativamente e na razão dos recursos de cada um, pelos cofres da União, do Estado e do Municipio do Recife.

Entre as despezas a fazer não avultará muito a que resultar do augmento do pessoal technico, que necessariamente tem de ser multiplicado, afim de que possam ser executadas as medidas de observação, desinfecção, isolamento e tratamento dos passageiros sãos e doentes.

Seria quasi superfluo recordar aqui que o asseio entra em qualquer plano de defeza sanitaria; asseio que deve ser mantido no mais alto grão em tempos de epidemia, tanto nas ruas como nos domicilios.

Para muitos hygienistas—asseio e hygiene—são termos equivalentes. Os inglezes dizem pelo orgão de um dos seus mais autorisados hygienistas, o Dr. John Simon: *sanitation is cleanliness*, querendo synthetisar na limpeza toda a obra da sanificação.

Ha pouco tempo, em discurso celebre no seio da Sociedade Franceza de Hygiene, o illustre Dr. Pietra Santa resumia assim o programma d'aquella magnifica agremiação de propaganda extra-official:

« O *microbio politico* é aqui completamente desconhecido; desde quinze annos temos marchado unidos sem nos preoccupar jámais com os matizes de opinião das seitas religiosas e das doutrinas philosophicas.

« Quanto ao *microbio da insalubridade*, nós procuramos conjural-o fóra d'esses magnificos laboratorios, viveiros fecundos de todas as posições officiaes.

« Nossa antisepsia é velha como o mundo e chama-se—asseio—; asseio da pessoa, asseio da casa, asseio da rua pela agua pura em abundancia, pelo ar renovado, pela luz e pelo sol! »

A limpeza entra por muito na hygiene de uma [illegible] ordinarios o seu valor sanitario é elevadissimo, nos tempos de epidemia é factor inestimavel para deter a marcha d'esta.

Como medida preventiva, pois, não se póde prescindir de seu poderoso auxilio, e nunca seria demais recommendar-se o asseio, como o meio mais simples, mais facil e mais efficaz de tornar as pessoas e as localidades inaccessiveis aos ataques epidemicos.

A cidade do Recife é immunda: o serviço de limpeza publica é pessimo, porque é incompleto, é moroso e o seu pessoal é negligente; a população não tem educação hygienica e põe em pratica habitos detestaveis, lançando na via publica aguas servidas, animaes mortos e detritos de toda a especie.

Nos domicilios as cousas não se passam de melhor fórma: as habitações já em si são na grande maioria anti-hygienicas, sendo a humidade o maior factor da insalubridade d'ellas. Ha falta absoluta de asseio nos gabinetes em que estão collocados os apparelhos da Companhia «Recife Drainage» e a immundicie começa nos aposentos de dormir e alastra se pelo resto da casa até a cosinha, onde assume proporções indiziveis.

Aquelles que, como o autor destas linhas, exercem a clinica civil e teem portanto occasião de penetrar no recesso das habitações destinadas ás diversas classes da nossa sociedade, podem dizer se é ou não verdade quanto acabo de allegar; e se dous terços, pelo menos, das casas desta capital escapam a esta censura.

E' preciso, pois, reagir energicamente contra este estado de cousas, se quizermos, já não digo sanificar definitivamente a cidade, mas collocal-a, nas circumstancias actuaes, em condições de não offerecer um campo de todo favoravel ao desenvolvimento do cholera.

A reforma deve começar pela remoção do lixo das casas, a qual é feita presentemente duas vezes na semana.

Este serviço não póde deixar d'agora em diante de passar a ser feito diariamente; para isso é necessario que o conselho municipal do Recife autorise o Sr. Prefeito a innovar o actual contract providenciando quanto á remoção diaria do lixo, a hora e o lugar onde dever ser elle depositado.

Será conveniente que esta remoção seja feita de preferencia á noute, e que o lixo seja depositado fóra do perimetro urbano e a sotavento das brizas reinantes; isto emquanto não se monta um serviço de cremação, que é o meio mais radical, prompto e hygienico de destruir o lixo de uma cidade populosa como esta, que fornece diariamente um bom numero de toneladas de materia sordida.

A varredura das ruas deve igualmente attrahir as vistas da municipalidade, afim de que seja feita com mais cuidado, principalmente nos bairros onde ha maior agglomeração e preferidos pelas classes menos favorecidas. E' justamente nas ruas escusas, estreitas e pouco transitadas que os agentes da limpeza publica deixam de passar mais vezes, limitando-se a manter em um certo grão de asseio as principaes arterias da cidade, as grandes ruas e praças mais transitadas.

E' uma questão de mera policia municipal a de impedir que as esquinas, os recantos das ruas e os edificios publicos sejam transformados em mictorios, offerecendo o vergonhoso espectaculo de uma lagôa de urina pôdre e nauseabunda, muito perigosa para a saude dos que recebem as suas exhalações.

Prohiba se quanto antes um tal abuso, postando uma praça nas immediações dos taes mictorios não autorisados; e trate-se de melhorar e multiplicar os que a edilidade offerece ao publico. Estes são em pequeno numero e conservam-se em deploravel estado de immundicie, á falta d'agua e de limpeza diaria.

Durante esta quadra quente e porque receiamos a invasão do cholera, é opportuno tomar estas medidas; para fazel-as executar é preciso instituir visitas domiciliarias systematicas por parte das autoridades sanitarias tanto do Estado como do municipio; para isso ha necessidade de augmentar provisoriamente, mas desde já, o pessoal, dividindo-se a cidade em districtos, não muito grandes afim de que a fiscalisação torne-se praticavel e effectiva.

De outro modo julgo impraticavel fazer-se systematicamente visitas domiciliarias, afim de verificar se ha infracção das instrucções sanitarias e compellir os infractores a observal-as effectivamente.

Portanto é preciso dividir a cidade provisoriamente em seis ou oito districtos, tendo cada um o seu commissario encarregado da policia sanitaria em sua circumscripção.

São medidas de occasião, mas que não se deve deixar de pôr em pratica, se quizermos fazer seriamente alguma cousa no sentido de prevenir a entrada do cholera no Recife. Não é, á ultima hora, quando não ha mais tempo para nada e quando o panico tem se apoderado da população que se hão de tomar estas providencias preventivas.

A occasião da prophylaxia é esta; depois é preciso agir em outro sentido e em terreno differente, e ainda assim em condições muito mais desfavoraveis.

Penso ter cumprido o meu dever propondo estas medidas aos que podem decretal-as; se não forem aceitas por não parecerem exequiveis, ou mesmo porque não inspirem ellas aos outros a mesma confiança de exito que me inspiram; não é ainda assim o caso de cruzar os braços; cabendo a outros mais competentes, a quem a administração tem o dever de ouvir em taes occasiões, a vez de orientar o governo, formulando um plano de defeza differente daquelle que apresentei.

Sou, felizmente, muito pouco vaidoso para não aceitar os conselhos e lições dos que estiverem no caso de m'os dar.

Rodolpho Galvão

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 21 DE SETEMBRO DE 1893

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos

Secretario Dr. Soares de Avellar

A's 12 horas da manhã foi aberta a sessão [illegible] deputados Commendador Lopes Machado, Beltrão e Figueiredo e supplente Moreira Dias.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

O Sr. presidente tomando a palavra propoz, não só, que se consignasse na acta um voto de profundo pezar pelo prematuro e infausto passamento do distincto membro desta Junta, coronel Luiz de Paula Lopes, que com a sua esclarecida intelligencia e reconhecido criterio, muito a auxiliava no bom desempenho de suas funcções; como tambem que todos os collegas, em homenagem as nobres qualidades do finado e em testemunho dos sinceros sentimentos de que se acham possuidos, assistissem as missas de 7º dia que serão celebradas amanhã, na matriz da Bôa-Vista; e finalmente tornava extensivo este convite aos empregados de Secretaria; proposta esta que foi unanimemente approvada.

Officios:

Da Junta dos Corretores datado de 19 do corrente, remettendo o boletim das cotações, relativo a semana de 11 a 16.—Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario e Copiador de D. Pinto & C., e Copiador de Machado & Lopes.

DESPACHOS

Petições:

De Mello & Velloso, pedindo o archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

De Lemos & Oliveira, fazendo identico pedido.—Seja archivado.

De Vicente Piorêllo & Britto, fazendo identico pedido.—Archive-se.

De Mello & Velloso, pedindo o registro de sua firma social.—Registre-se.

De Guimarães & Valente, fazendo identico pedido.—Registre-se.

De Genesio de Albuquerque Martins Pereira, pedindo o registro de sua nomeação de caixeiro despachante da casa commercial de Joaquim da Silva Carneiro & C.—Procede o parecer.

De Costa Lima & C., pedindo o registro de nomeação de caixeiro despachante passada a Leandro Marques de Amorim Salgado.—Registre-se depois de reconhecida a firma de nomeação.

De D Amalia de Bastos Lavra, pedindo o registro da escriptura de autorisação para commerciar, concedido por seu marido Carlos Firmo Lavra.—Seja registrada.

De Francisco Joaquim Ribeiro de Britto, agente de leilões, pedindo o registro do conhecimento do imposto de industria e profissão relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente.—Seja registrado.

De Francisco José de Oliveira Rodrigues, corretor geral, pedindo a sua exoneração.—Como requer, subsistindo a fiança por seis mezes na fórma da lei.

De D. Pinto & C., pedindo o registro de sua firma social.—Como requerem.

A Junta ordenou que os livros apresentados pelo corrector Oliveira Rodrigues, os quaes se acham, em vista dos exames, em devida forma fossem recolhidos ao archivo.

Foram apresentados a Junta os autos de aggravo interposto pelo cidadão João de Aquino Fonseca, dos despachos pelos quaes lhe fôra negado o registro de suas marcas destinadas a assignalarem o producto de sua fabrica.

Pelo Dr. Secretario foi apresentado o livro Diario de Filgueira & Carneiro, o qual havia sido distribuido ao Sr. deputado coronel Paulo Lopes, que só o rubricou até a fls. 125, afim de que a Meritissima Junta Commercial se digne de resolver a respeito.—A Junta resolveu que se fizesse nova distribuição afim de serem rubricadas as fls. 127 em diante, lavrando-se o competente termo de abertura com declaração dos motivos occorrentes.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão ás 12 horas do dia.

MEMORIAL

Bilhares novos.—Encontram-se á venda por preços razoaveis alguns bilhares com todos os seus pertences, na rua das Florentinas n. 20.

Chá especial
Marca « Bull Dog
O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Sem contestação
Chapelaria Raphael
que maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrêdes phantasia para penteados.
Gazes e vêos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88
Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.
BISCUITS
Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.
OBRAS DE ELECTROPLET
SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.
ESPARTILHO
Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.
RENDAS
Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres
PERFUMARIAS
Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.
Espelhos
Espelhos grandes para sala—Bizut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a....... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras. CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
CORÔAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.
Alfredo, Ganches & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Extracto de uma carta do Sr. D. Pedro R. Vargas, datada em Granada, Nicaragua, em 21 de Dezembro de 1886: « Communico a V. S. que o Extracto Duplo de Aveleira Magica (Witch Hazel) do Dr. C. C. Bristol tem-me dado [illegible] lesões; creio que se tornará muito procurado por sua efficacia. »

« A pequena quantidade que me enviaram acabou se me depressa, dando me um successo brilhante, o qual tenho feito inserir em alguns jornaes do meu paiz, pois a peste da coqueluche reina na actualidade. » 9

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72
1.º ANDAR
Venancio Labatut & C.
Endereço telegraphico
LABATUT
NUMERO DO TELEPHONE
144
Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam:
Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

MATHEMATICAS ELEMENTARES
E
ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL
Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.
Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Caso importante

Tendo sido accommettido de uma tysica incipiente o estimavel negociante desta cidade, o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriquesson, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Sousa Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical,

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(*Victoriense*, de Santa Victoria.)

—

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Usem e verão

Attesto que tendo soffrido de dyspepsia e fortes palpitações no coração accompanhadas de vertigens e produzindo insomnia, fui aconselhado a usar das pilulas anti-dyspepticos do Dr. Heinzelmann tendo obtido grande melhora com o uso de alguns vidros desse poderoso medicamento, esperando em breve a cura radical de meus encommodos.

As pessoas que soffrerem do mesmo mal deverão experimentar o seu uso pois que os resultados não se farão esperar.

Deste attestado podem fazer o uso que convir.

Recife, 29 de Maio de 1893.—Manoel Bento de Oliveira, alumno do 2.º anno da Escola Normal.

Vidro 2$000, duzia 20$000, meia duzia 10$.

Vende se em toda pharmacia.

Deposito geral, Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Antonio e Dejanira

Uma respeitavel senhora, residente em Pelotas, attesta o seguinte :

« A abaixo assignada attesta, a bem de humanidade, que tendo sido atacados da coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Sousa Soares e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos de terrivel soffrimentos.

Maria José Rodrigues Barcellos. »

(A firma está reconhecida).

—

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Um milagre

Attesto que desde longos annos que soffria de uma enchaqueca aguda que ordinariamente impossibilitava me dos mysteres de familia ; usei todos os medicamentos prescriptos por muitos facultativos sem colher resultado algum que debelasse tão terrivel mal.

Aconselhado por algumas pessoas de minha amisade a tomar as magnificas pilulas antydispepticas do Dr. Heinzelmann o que com a 1ª dóse de duas pilulas fiquei radicalmente curado ; o que muito agradeço ao mesmo Dr. Heinzelmann.

Que fique este attestado assignado como prova de toda gratidão.

Recife 26 de Maio de 1893.

Rua de Hortas n. 112—Leocadio de Jesus Ebla.

Vidro 2$000, dusia 20$000 1|2 dusia 10$

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

RUA MARCILIO DIAS N. 135

Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé (Rio-Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano-

O doente cada vez ficava peior : a molestia, zombando do tratamento medico seguia o seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Sousa Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecida !

Um bajéense.

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas.

Victoria Essence

O MAIS BELLO PERFUME inglez acaba de receber a

Livraria Contemporanea

SCHORER'S Familien Kalender

Für 1894

ZU HABEN BEI

THEO. JUST

Preis 2$000

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos.

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Empreza de banhos de mar sobre os Arrecifes desta cidade

Carlos José de Medeiros, gerente e proprietario desta empresa, faz sciente ao publico que do dia 16 do corrente até segundo aviso vigorará a tabella infra : bem como na mesma data estreará uma nova elegante e commodissima embarcação que fará o trajecto no mesmo limitado tempo que fazem os escaleres ordinarios, accrescendo que esta offerece toda sorte de garantia aos Srs. passageiros, que receiam o jogo do mar, qual nenhum risco importa, e para prova haja em vista o já não curto espaço de annos que esta empreza funcciona servindo-se de pequenas embarcações para transporte do consideravel numero de pessoas, que o frequentam e louvado Deus até o presente não registramos um só desastre !

Outro sim pedimos a todos que se destinarem fazer uso dos banhos naquelle estabelecimento o indispensavel cuidado de estamparem seus nomes nas pessas de que se compõem suas toilettes inclusivel o calçado sob pena do estabelecimento não tomar o encargo de guardal-as.

Recife, 4 de Setembro de 1893.

Empreza de banhos de mar

Do dia 16 do corrente até segundo aviso vigorará a seguinte tabella :

CAES 22 DE NOVEMBRO A' CASA DE BANHOS

Manhã		Tarde	
IDA	VOLTA	IDA	VOLTA
4.20	4 40	1.00*	2.00*
4.40	5.00	2.40*	3.00*
5.00	5. 0	4.(0	4.30
5.20	5.40	4.30	5.00
5.40	6.00	5.00	5.30
6.00	6.20	5.30	6.00
6.25	6.45	6.00	6.30
6.45	7.20	7.00*	7.20*
7.05	7 40	9.00*	9.30*
7.25	8 00	11.00*	....
8.00	8.30	.....	....
8.20	9.00	.....	....
9.00	9.30	.....	....
10.00*	10.30*	.....	....
11.00*	11.30*	.....	....
12.00*	12.30*	.....	....

* Este signal indica que estas viagens são especiaes para os Srs. hospedes.

Arrecifes, 14 de Setembro de 1893.

C. José de Medeiros.

A bronchite

Cura efficaz e economica

Use-se o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e a noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado resguardando-se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

—

E' unico agente em Pernambuco a Companhia de Drogas.

Annuncio

A garapa do madeira
De pôdres, velhos cajús,
E' até apreciada
De roliços tapurús...
De certo um premio merece
De tal vinho o fabricante
E quem quizer o purgante
A Companhia... fornece.

Devia ir p'ra Chicago
Tal industria brasileira !
Que nomeada teria
O fabricante madeira !!

Em vez do vinho seria
Xarope classificado !
Seria mais procurado
O cajú que apodrecia !

Finaliso o meu annuncio
Avisando os compradores ;
A garapa do madeira
E' mais *fino* dos *licores*...
Quem desejar um lachante
Não precisa ir á botica,
Satisfeito logo fica
Quem beber o tal purgante.

Tomate.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu-proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco : Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tallbea annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão dom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipeliosa em erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é essa composição tão simples que não ffoe receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis meses de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puseram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco : Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades : febres, partos e molestias de crianças.

Padre Jacintho

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, goul eu como aquelles que o trataram, Canaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdôe em dizer que se não osse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco : Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

EDITAES

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que no dia (5) cinco de Outubro o agente Gusmão venderá em leilão publico a quinta parte do sobrado de dois andares á rua das Larangeiras n. 12, freguezia de Santo Antonio, o qual tem seis metros de largura, e trezes metros e quarenta centimetros de fundo, o primeiro andar, varanda de ferro, tres portas, duas salas e dois quartos ; o segundo andar, varanda de pão, tres portas de frente, duas salas, tres quartos, cosinha fóra e sotão com uma sala e janellas para o oitão, cujo sobrado tendo sido avaliado em tres contos de réis; fica a dita parte no valor de seiscentos mil reis, quantia que serve de base ao leilão, a qual pertence aos filhos de Manoel José da Costa Pereira, e se acha penhorado por execução da fazenda.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 26 de Setembro de 1893.

Eu Alfredo Dimantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 18 de Setembro de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos fins, que ao provimento da serventia vitalicia dos officios de 2. tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do jury e execuções criminaes, do crime, judicial e da provedoria e residuos, do municipio de Iguarassú, concorreo dentro do praso legal, o cidadão Basilio José Pereira Vianna.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

1ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Setembro de 1893.

De ordem do Exm Sr. Dr. governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso os officios de 1.º tabellião publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Triumpho.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

EDILAL

O Dr. Bellarmino Cesar Goudim, juiz de direito do municipio de Triumpho, na forma da lei, etc.

Faz saber que tendo ido á concurso a serventia vitalicia dos officios do 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime, civel e annexos, e privativo d'orphãos, ausentes, provedoria, capellas e residuos d'este municipio, creados em virtude do decreto de 30 de Janeiro de 834, por fallecimento do respectivo serventuario Raymundo Florentino dos Santos, por officio de S. Exc. o Exm. Sr. governador do Estado, foi communicado a este juiso, haver annullado dito concurso de conformidade com o final do art. 180 do Regulamento á que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 ; pelo que convida, com o praso de 30 dias a contar da data do presente edital, aos pretendentes á apresentarem os seus requerimentos, instruidos com os documentos exigidos pelo artigo 210 e seus paragraphos do mesmo Regulamento, a que se refere o decreto citado, para o provimento vitalicio dos ditos officios.

E para que chegue a noticia á todos, mandou passar o presente edital, cuja copia será remettida ao Exm. Sr. governador para o fim indicado no art. 153 do citado Regulamento. Dado e passado n'esta cidade de Triumpho, aos 9 dias do mez de Setembro de 1893. Eu Deodato Monteiro, escrivão interino o escrevi—(Assignado) Bellarmino Cezar Goudim. Está conforme—O escrivão, Deodato Monteiro.

Certidão.—Certifico eu, porteiro interino dos auditorios e official de justiça do juiso de direito, que affixei na porta do Conselho Municipal d'esta cidade o edital convidando os concurrentes aos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel e annexos e provedoria e privativo de orphãos, ausentes, capellas e residuos d'este municipio, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Raymundo Florentino dos Santos. O referido é verdade e dou fé. Cidade de Triumpho, 9 de Setembro de 1893 O

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de Setembro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com as taxas de 10 3/8 e 10 1/2 sobre Londres a 90 dias realisando de tarde o banco de Pernambuco algumas transacções a 10 5/8.

Em papel particular fez se pequenos negocios a 10 3/4.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Sem noticias.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$500	a	5$600
Usinas por 15 kilos	5$300	a	6$300
Branco idem idem	4$800	a	6$200
Sumenos, idem idem	4$300	á	4$500
Mascavado idem idem	3$400	a	3$600
Bruto idem idem	3$000	a	3$500
Bruto melado	2$500	a	2$800
Retame idem idem	2$000	a	2$200

Algodão

Cotamos a 11$000 por 15 kilos, o mercado em posição frouxa.

Alcool

Por pipa de 480 litros 285$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 180$000 venda.

Mel

Não ha no mercado.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

Couros

Saccos salgados na base de 12 kilos a 755 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 25	7174	1225
Vapores	1 a 28		2083
Animaes	1 a 27	862	2306
Estrada de Ferro Central	1 a 27	732	7 2
Idem de S. Francisco	1 a 26	11973	2025
Idem de Limoeiro	1 a 25	18004	6362
Somma		38745	14703

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Importação

Vapor allemão «Cintra» entrado de Hamburgo em 24 do corrente e consignado a Borstelmann e comp., manifestou o seguinte.

Agua mineral 2 caixas a J. Krause.

Amostras 23 volumes a diversos.

Azul ultramar 8 caixas a Ferreira Guimarães e comp.

Bitter 15 caixas a ordem.

Cerveja 108 caixas a ordem, 40 a Fraga Rocha e comp.. 20 a E. B. Cooper.

Barras de ferro 600 a ordem.

Capsulas 1 caixa a M. Lopes de Sá.

Chapéos 5 caixões a Adolpho e Ferrão, 2 a M. Licio Marques, 1 a Carvalho Irmãos, 2 a Coelho e Fernandes, 3 a Samarcos e comp., 1 a Raphael Dias e comp., 3 a A. Fernandes e comp.

Calçados 1 caixão a Costa Campos e comp.

Couros 1 caixão a ordem.

Drogas 6 volumes a G. Martins e comp 18 a Guimarães Braga.

Frascos 1000 caixas a ordem, 20 grades a M. Lopes de Sá.

Ferragens 6 caixões a Ferreira Guimarães e comp, 3 a J. dos Santos Oliveira e comp, 5 a Miranda e Souza, 9 a W. Halliday e comp, 11 a ordem, 1 a N. Fonseca e comp, 4 a Parente Vianna e comp, 7 a A. P. da Silva e comp, 1 a Francisco Lauria e comp. 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 6 a Albino Silva e comp, 1 a ordem.

Junco 2 feixes a Albino Silva e comp.

Genebra 6 caixas a ordem.

Moveis 2 caixas a ordem.

Mercadorias 8 volumes a J, de S. Mello, 33 a ordem, 1 a A. Pieto e comp, 5 a Parente Vianna e comp, 1 a João Barros, 2 a F. P. Bolitreau, 1 a Domingos Coelho e Soares, 3 a Domingos J. Guimarães, 3 a Oliveira Bastos e comp, 1 a Netto Campos e comp, 9 a Manoel Collaço e comp 6 a J. Krause, 3 a Bronwas e comp, 2 a Leite Bastos e comp, 1 a Julia Doderlein, 1 a Pedro Antunes e comp, 1 a Frederico e comp, 2 a Diogo A. dos Reis, 1 a N. Fonseca e comp, 2 Samarcos e comp, 2 a J. Ferreira e comp, 2 a Adolpho e Ferrão, 6 a João W. de Medeiros, 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 11 a Francisco Lauria e comp, 3 a A. Lopes e comp, 7 a Manoel de Souza Franco, 1 a Villela e comp, 1 a M. J. de Miranda, 3 a E. Pereira de Azevedo, 3 a Ramos Salgado e comp, 2 a A. Oliveira e comp, 2 a C. Campos e comp, 2 a Coelho e Fernandes, 4 a T. Just, 31 a V. Neesen.

Machinas de costura 22 caixas a Albino Silva e comp, 15 a N. Fonseca e comp 6 a ordem.

Papel 10 fardos a J. T. Carreiro, 5 a Samarcos e comp, 24 e 4 caixas a ordem, 9 e 1 a Adolpho e Ferrão, 2 e 1 a Guimarães Cardoso e comp, 1 a Ramiro M. da Costa e comp.

Dito de impressão 22 fardos ao «Jornal do Recife».

Porcelana 2 caixas a D. Torres e comp.

Potronas 26 caixas a Ferreira Guimarães e comp.

Piano 1 caixa a Raphael Dias e comp, 1 a Victor Neesen.

Tinta de impressão 27 barris a ordem.

Tecidos 14 volumes a ordem, 1 a Machado e Pereira, 2 a A. Maia e comp, 4 A. Lopes e comp, 2 a E. Gonçalves Cascão, 3 a L Maia e comp, 2 a Gonçalves Cunha e comp, 1 a Domingos J. A. Guimarães 5 a J. Cunha e comp, 5 a Dias Loureiro e comp, 10 a Bernet e comp, 5 a N. Fonseca e comp, 2 a R. de Carvalho e comp, 10 a A. de Britto e comp 4 a O. Jardim e comp, 4 a Muller e comp, 8 a A. Vieira e comp, 4 a R. Lima e comp, 4 a Affonso Maia e comp, 3 a Francisco Lauria e comp, 1 a J. Luiz Teixeira, 1 a Simões Andrade, 2 a J. de S. Mello, 2 a N. Maia e comp, 1 a I. Ferreira e comp, 1 a A. Areias, 4 a Guerra Fernandes e comp, 4 a Cramer Frey e comp

Vellas 6 caixas a Carvalho e comp.

Vidros 1 caixa a D. Torres e comp, 16 a ordem, 10 a A. D. Vianna, 13 a Pereira de Carvalho e comp, 1 Samarcos e comp, 1 a G. Martins, 1 a T. Just, 1 a Prealle e comp.

Exportação

RECIFE, 27 DE SETEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Orcana», para New-York, carregaram :

Abe Stein & C., 11,880 pelles de cabra e 4,200 ditas de carneiro.

— No vapor inglez «Tamar», para Paris, carregou :

V. Grandin, 1 caixa com moedas de ouro e prata.

Para o interior

— No vapor francez «Santa Fé», para Bahia. carregaram :

Amorim Irmãos & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Guimarães & Valente, 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente e 10 ditas com 4,700 ditos de alcool.

Para Santos, carregaram :

H. Burle & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

M. S. Maia, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco.

P. da Silva Bastos, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

J. Baltar & C., 15 pipas com 7,050 litros de aguardente.

E. C. Beltrão & Irmão, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Marquez de Caxias», para Bahia, carregou :

H. Chaves, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Penedo, carregaram :

M. A. de Sena & C., 25 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado.

C. Pinto & C., 5 caixas com 60 litros de cidra.

Para Maceió, carregaram :

C. Pinto & C., 5 caixas com 60 litros de cidra.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Penedo, carregaram :

A. D. Simões & C., 30 garrafões e 20 caixas com 960 litros de genebra e 4 caixas com 32 litros de cognac.

— No vapor allemão «Salermo», para Santos, carregaram :

P. Carneiro & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Paraguassú», para Paraniba, carregaram :

A. D. Simões & C., 12 barris com 600 litros de vinagre, 105 caixas e 5 garrafões com 920 ditos de genebra.

— No hiate «Correio Parahibano», para Parahiba, carregou :

J. Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 25 A 30 DE SETEMBRO DE 1893

Aguardente (littro)	365
Alcool (litro)	562
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	343
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$400
Cachaça (litro)	333
Couros seccos espichados (kilo)	730
Couros seccos salgados (kilo)	680
Couros verdes (kilo)	409
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$300
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera v. getal (kilo)	900
Canna (aguardente (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinho (um)	1$890
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	70
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	3'0
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Alho (kilo)	80
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento.	200$000
Pelles de carneiro em cabello	140$000
Sabão	320
Sebo	620
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	[illegible]
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	150$
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO DE 1893

Alfandeg

Renda geral

Do dia 1 a 27	1,433 500$799	
Idem de 28	48:607$271	
		1,482:108$070

Renda do Estado :

o dia 1 a 27	121:010$241	
Idem de 28	4:413$901	
		125:424$142
Somma total		1,607:532$212

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Setembro de 1893.

O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 27	82:784$385
Idem de 28	1:074$955
	83:859$340

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 27	47:390$360
Idem de 28	1:640$695
	49:031$055

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Setembro foi o seguinte :

Entraram :

40 bois pesando 6,152 kilos.

300 kilos de peixe a 20 rs.	6$600
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
30 columnas a 600 rs.	18$300
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
2 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$600
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
1 cargas com louças a 300 rs.	1$300
4 cargas com fructas a 300 rs.	1$200
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
26 cargas com farinha a 200 rs.	5$200
57 lugares a 200 rs.	11$400
17 suinos a 200 rs.	3$400
11 comp. com suineiros a 1$	11,000
7 comp. com suineiros a 700 rs.	4$900
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
75 comp. com farinha a 400 rs.	30$000
49 comp. com talhos a 2$	98$000
	273$100
Rendimentos do dia 1 a 25	7.048$300
	7.321$400

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 640 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 320 a 500 rs. a cuia.
Milho de 400 a 500 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28

Lisboa e escala—11 dias, vapor portuguez «Malange» de 2404 toneladas, commandante João Nunes da Silva, equipagem 119, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—4 dias, vapor inglez «Norseman» de 414 toneladas, commandante Lacy, equipagem 55, carga fios telegraphicos a Companhia Submarina.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala, vapor portuguez «Malange,» commandante João Nunes da Silva, carga varios generos,

Liverpool, patacho hollandez «Clara,» capitão B. T. Harding, carga caroços de algodão.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza Tentadora.

De Pelotas

Patacho allemão Antina.
Patacho nacional Social.
Patacho norueguense Einar.
Patacho allemão Anton.
Lugar nacional Alberto.
Patacho allemão Adelheid.
Patacho sueco Hilma.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Brunette.
Lugar inglez C. Thorem.
Patacho sueco Hilona.
Patacho norueguense Sverdrup.
Patacho hollandez Stella Maria.
Patacho allemão Marie Von Oldenford.
Lugar norueguense Lilie.

De Swanse

Barca ingleza Starry.

De Cardiff

Lugar inglez Ophir.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hjjarl.
Barca norueguense Carme.
Barca norueguense Vidona.
Barca norueguense Saluete.
Lugar inglez Dora.
Barca norueguense Kragero.
Barca norueguense Gier.

De Liverpool

Barca norueguense Fanny.

De Londres

Lugar inglez Harne.

De Elizabeth

Brigue norueguense Westa.

De New Port

Barca norueguense Hans Tour.
Barca norueguense Arendal.

Vapores a entrar

Mez de Setembro

Sul	«Tamar»	29
Europa	«Canarias»	29
Sul	«Orcana»	29
Europa	«Explorer»	30

Vapores a sahir

Mez de Setembro

Sul	«Manaus»	29 as 5 h.
Sul	«S. Salvador»	29 as 5 h.
Europa	«Tamar»	29 as 2 h.
Sul	«Canarias»	29 as 5 h.
Europa	«Orcana»	29 as 2 h.

official de justiça e porteiro interino dos auditorios, Francisco de Moraes Campos.

E cada mais se continha em dito edital e certidão para aqui fielmente copiados dos proprios originaes, aos quaes me reporto, e dou fé. Eu Deodato Monteiro, escrivão interino escrevi.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Sousa, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber pelo presente que no dia vinte e nove do corrente se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este Juizo depois da respectiva audiencia e com o abate da lei visto não ter tido arramatada na primeira praça, a casa de pedra e cal numero 1 C, na estrada velha de Santo Amaro com duas portas de frente, duas salas, dois quartos, cosinha fora quintal em aberto e sotão bastante estragada, medindo de largura cinco metros e dez centimetros e de fundo dez metros e vinte cinco centimetros, avaliada em tresentos mil reis cujo valor fica reduzido a duzentos e setenta mil reis, sendo a mesma casa pertencente a João Barbosa de Mello e levada a praça por execução que lhe move a mesma Fazenda.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou se o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco aos 20 de Setembro de 1893.

O Doctor José Julião Regueira Pinto de Souza juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber pelo presente que no dia vinte e nove do corrente se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este Juiso depois da respectiva audiencia metade da casa nume o cincoenta (olaria) rua do Coronel Lamenha, freguezia da Boa-Vista, tendo apenas uma porta larga de frente, sobre pilares gradeada na frente sotão na extremidade do lado desta com pequenas janellas de frente, medindo sessenta e quatro metros e setenta centimetros de frente e treze metros e quarenta centimetros de fundo, avaliada em quatrocentos mil reis, visto como dita olaria fora avaliada em oitocentos mil reis. Pertence a mesma metade a José Carneiro da Cunha, e vai a praça por execução que lhe move a mesma Fazenda.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou se o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco aos 20 de Setembro de 1893.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber pelo presente que no dia vinte e nove do corrente se ha de arrematar por venda a quem mais der ema praça publica deste Juizo depois da respectiva audiencia o sobrado numero dezeseis a rua da Companhia Pernambucana, com dois andares, tendo o pavimento terreo quatro portas de frente sendo uma da escada, um sotão com pequeno quintal murado, tem o pavimento superior tres quartos, duas salas, cosinha interna, com duas portas de frente não existindo varandas; tem o segundo andar, duas salas, dois quartos, cosinha, com tres janellas de frente medindo o predio seis metros e quarenta centimetros de frente e onze metros e noventa centimetros de fundo, estando em completo estado de ruina, avaliado em um conto de reis; sendo o mencionado predio pertencentes Antonio Diogo da Silva e levado a praça por execução que lhe move a mesma Fazenda.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 20 de Setembro de 1893.

Eu, Joséda Costa do Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do commercio desta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de Manoel de Menezes Schiappe, unico representante da firma Menezes Schiappe & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Manoel de Meneze Schiappa, unico representante da firma Menezes Schiappe & C., sendo credor de José Lopes de Oliveira, pela quantia de 350$000 por via das lettras juntas afóra os juros vencidos, requer a V. Exc. para que digne-se de mandar citar o supplicante para na primeira audiencia do juizo, sob pena de revelia, ver-se-lhe assignar decendio legal para pagar a quantia alludida ou oppor embargos que porventura tiver.

E porque o supplicado se ache em lugar incerto e não sabido, ainda requer o supplicante justificação previa para ser feita a citação requerida por editaes: distribuindo-se esta por dependencia ao Sr. Frota. Protesta-se juntar procuração no cartorio. E. R. Mcê. Recife, 21 de Agosto de 1893.—O advogado, Dr. Clodoaldo Lopes.

(Estava legalmente sellada).

E mais se não continha em dita petição na qual proferi o despacho e teve a distribuição seguinte:

D. e A. como requer. Recife, 21 de Agosto de 1893.—S. Gonçalves.

Destribuição.—A' Giraldes Oliveira.

Em seguida, tendo o supplicante justificado no dia que fôra designado, e allegado na mencionada petição quanto a ausencia do supplicado produzindo testemunhas que depozeram convenientemente, subiram os autos a minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos, etc. Julgo procedente a justificação de José Lopes de Oliveira em lugar incerto e não sabido afim de ser lhe citado editalmente como foi requerido na petição á folhas duas. Custas ex causas. Recife, 26 de Agosto de 1893.—Sigismundo Antonio Gonçalves.

E mais se não continha em dita sentença, em cumprimento da qual o respectivo escrivão passou o presente edital pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado José Lopes de Oliveira para na primeira audiencia deste juizo, que se seguir depois de 30 dias da publicação deste, ver o supplicante Manoel de Menezes Schiappe assignar-lhe os 10 dias da lei para dentro delles pagar a importancia na petição que vai transcripta e juros, ou allegar e provar os embargos que tiver, que o relevem da condemnação, sob pena de revelia, ficando logo citado para todos os termos de acção até final, tudo de conformidade com o requerido na supracitada petição.

E para que chegue ao conhecimento de todos especialmente do supplicado José Lopes de Oliveira, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 28 de Agosto de 1893.

(Paga este 1$250 de sello e 500 réis de emolumentos pela assignatura)

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 14

O administrador da Recebedoria do Estado, dando cumprimento ao regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 1 de Outubro proximo serão arrecadados a bocca do cofre os impostos constantes da relação infra relativos ao segundo semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Setembra de 1893.

O administrador.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

—

Relação a que se refere o edital supra

Taxas fixas

Fabrica de gas carbonico do Recife.

« « « « de Olinda.

« « gelo.

« « oleos.

« « rapé.

« « perfumari.

« « velas stearinas.

« « carvão animal.

Profissão de dentista.

« « advogados.

« « solicitador.

« « contador e distribuidor.

« « partidor e avaliador.

« « medico.

« « agrimensor.

« « engenheiro civil ou mechanico.

« « despachante de numero.

« « caixeiro despachante.

« « ajudante despachante.

« « agente de leilões.

« « escrivão de qualquer juizo ou tribunal

« « tabellião.

« « corretor de numero.

« « guarda livros

« « interprete.

Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonymas quando remunerados e agentes ou consignatarios de vapores.

Por joalheiro que mascatear nos Estados tenha ou não estabelecimento.

Por deposito de carvão de pedra para venda em grosso.

Por caixeiro viajante.

Por bilhar, pagando somente 40$000 cada um em que exceder da unidade.

Açougue.

Prensa de algodão a vapor.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juis dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que, findos os dias da lei, se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 29 do corrente os bens seguintes:

Casa a travessa de João de Barros n. 14, freguezia da Bôa Vista, de taipa, com porta e janella, duas salas, um quarto, cosinha dentro, terreno foreiro, medindo dous metres e quarenta centimetros de frente, oito metros e sessenta centimetros de fundo, avaliada em 100$000, a qual pertence a Francisco José Guerra, a quem fôra penhorada por execução da Fazenda do Estado.

Casa sita no logar Bomjy, n. 6, de taipa, com duas janellas, duas portas, duas salas, tres quartos, cosinha, medindo dez metros e vinte centimetros de frente, oito metros e cincoenta centimetros de fundo, avaliada em 700$000, a qual pertence a Ignacio do Nascimento e se acha penhorada por execução da Fazenda.

Casa a rua de S. Miguel n. 57, com porta e janella, duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba, medindo quatro metros de frente, e quatorse metros de fundo, avaliada em reis 1.200$000, a qual pertence a Maria C. Vieira da Silveira; penhorada por execução da Fazenda.

Casa á rua da Via Ferrea n. 21 B, freguezia de S. José, com duas portas e duas janellas, duas salas, dous quartos, um gabinete, cosinha, medindo quatro metros e cincoenta centimetros de frente, dez metros e trinta centimetros de fundo, avaliada em 600$000, pertencente a Antonio Cabo-Verde, e se acha penhorada por execução da Fazenda.

Armação de amarello envidraçada e balcão, existentes a rua do Visconde de Goyanna n. 45, avaliados em 1.000$000, pertencem a Antonio Rodrigues da Costa; e se acham penhorados por execução da mesma Fazenda.

Casa sita na ladeira da Misericordia em Olinda n. 27, com duas portas, uma janella, duas salas, um gabinete, quatro quartos, cosinha fóra quintal murado, medindo quatro metros e dez centimetros de frente, vinte metros de fundo, em completo estado de ruinas, avaliada em reis 630$000, já feito e abate da lei, pertence a irmandade de S. Pedro Martyr, penhorada por execução da Fazenda.

Alugueis mensaes da casa a rua d'Assumpção n. 8, freguezia de S. José, com duas portas, duas salas, cosinha e sotão em salão, servindo de base a quantia de 25$000, pertence a Austricliano de Arruda Camara e vai a praça por execução da Fazenda.

E para constar passou se edital de fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 16 de Setembro de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão e subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Companhia DE Drogas e productos chimicos

Tendo desapparecido o motivo que fizera adiar a assembléa geral ordinaria dos accionistas desta companhia, convocados pela segunda vez, são agora chamados a constituir a referida assembléa ordinaria para os fins determinados nos estatutos e na lei, devendo effectuar-se no dia 2 do proximo mez de Outubro, ao meio dia, na séde social á rua Marquez de Olinda n. 24, primeiro andar.

Recife, 26 de Setembro de 1893.

O secretario

Graciliano O. C. Martins.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelos vapores nacionaes «Manáos e S. Salvador», esta administração expede malas para os portos de Maceió, Bahia e Victoria, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde cartas ordinarias até as 2 1/2 ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 29 de Setembro de 1893.

O chefe de secção

Epiphanio de Luna Freire.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral extraordinaria

Convido todos os socios de qualquer cathegoria a comparecerem na séde social domingo 1 de Outubro, ás 4 1/2 horas da tarde, afim de eleger-se algumas vagas existentes e fazer-se algumas permutações.

Secretaria do conselho Fundo de Reserva, 29 de Setembro de 1893.—O 1º secretario

A. Maia.

PRADO PERNAMBUCANO

SETEPLE CHASE

PROGRAMMA DA 5.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 1 de Outubro de 1893

No.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
	1.º Pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º						
1	Monitor II...	5	Alazão......	Pernamb..	54	Preto e encarnado....	M. Madeira.
2	Bismark II...	5	Rodado......	«	54	Azul e encarnado....	F. C. Resende.
3	Pirata.	5	Preto	«	54	Verde e amarello.....	Magalhães & C.
4	Dictador.....	5	Foveiro......	«	54	Encarnado e azul....	J. Queiroz.
5	Mascotte.....	5	Castanho....	«	54	Ouro e azul.........	Coud. Mouriscana.
6	Bolivar.....	5	Rodado	«	54	Encarnado...........	P. Alexandrino.
7	Aventureiro..	5	Castanho....	«	54	Grenat e musgo......	A. Meira.
8	Marrasquim.	5	«	«	54	Azul................	J. Gomes.
	2.º Pareo—Imprensa—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º						
1	Colosso......	5	Rodado......	Pernamb..	52	Preto e rosa.........	Coud. Cruzeiro.
2	Ally Stoper..	5	»	»	52	Azul e ouro.........	C. Campos.
3	Ida.........	5	»	»	54	Azul e ouro.......	Coud. Cruzeiro.
4	Pigmeu.....	5	Zaino.......	»	52	Ouro e preto.......	A. M. A.
	3.º Pareo—Velocidade — 1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.						
1	Mascotte	5	Castanho....	Pernamb..	52	Azul e ouro.........	Coud Mouriscana.
2	Santa-fé ...	5	Rud. talhado	»	52	Rosa e preto.........	A. Silva.
3	Frontin......	5	Russo	»	52	Preto e rosa...	A. Silva.
4	Tapir........	5	»	»	52	Encarnado	Manoel Pereira.
5	Malange.....	5	Rodado......	»	52	Encar. e azul	F. C. Resende.
	4.º Pareo—Progresso—1.400 metros—Animaes pungas pelludos Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º						
1	Despota 2.º..	5	Castanho and	Pernamb..	56	Azul e encarnado....	A. C. Velhena.
2	Bonina......	5	Zaino.......	»	54	Azul e creme........	C. dos Santos.
3	Radamés.....	3	»	»	51	Verde e ouro bont brc	Coud. Brazileira.
4	Douradilho...	4	«	«	54	Verde e encarnado...	Coud. Colombo.
	5.º Pareo— Internacional — 1.400 metros—*Steeple Chase*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º						
1	Altivo.......	5	Zaino.......	Pernamb..	52	Preto e ouro.........	Coud. Perdigão.
2	Vivaz	5	Castanho....	»	52	Encarnado	Coud. V. Rio Branco.
3	Bavolet	5	«	»	52	Azul e creme........	Coud. Colombo.
4	Sans-Souci...	5	Baio........	»	52	Verde e amarello....	« «
	6.º Pareo—Recife—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º						
1	Piramon.....	5	Castanho....	Pernamb..	56	Branco e amarello...	Coud. Bella Vista.
2	Maurity....	5	«	»	58	Grenat e azul........	A. Taques.
3	Pigmeu	5	Zaino	»	52	Ouro e preto........	A. M. de Almeida.
4	Ida	5	Rodado......	»	54	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
	7.º Pareo—Estimulo—1.400 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º						
1	Talispher ...	5	Rodado......	Pernamb..	56	Grenat e musgo......	C. Oliveira.
2	Traquinas...	5	Mellado.....	»	52	Grenat e azul........	Freitas & C.
3	Colosso....	5	Rodado......	»	52	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
4	Pirata.......	5	Preto.......	»	52	Verde e amarello.....	Magalhães & C.
5	Ally-Stoper..	5	Rodado	»	52	Rosa e preto........	C. Campos.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 30 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 20 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

Secretaria do Prado 28 de Setembro de 1893.

Servindo de secretario,

José G. Gouveia.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 14.ª corrida a realizar-se no dia 8 de Outubro de 1893

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Velocidade**— 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Derby-Club de Pernambuco** — 1.300 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro

4.º PAREO—**Compensação**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.000 metros em 1892 e 1893. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

5.º PAREO—**Tentativa** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Santa Fé**. — 1.100 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Experiencia**—1.010 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.100 metros em 1893 no Derby e Prado Pernambucano. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Justiça**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros em 1892 e 1893. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundoe 25$000 ao terceiro.

Observações

De acordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos pareos de animaes de Pernambuco o animal Bismarck 2º, no pareo Velocidade os animaes Plutão, Pirilampo, Maurity, Huguenote, Pygmeu, Piramon e Ida, no pareo Compensação os animaes Bocacio 2º, Colosso, Ally-Stoper, Turco 2.º, Huguenote, Mouro, Pygmeu, Piramon, Tudo-é, Dublim, Talicier e Traquinas, no pareo Tentativa os animaes do pareo Velocidade e mais Dublin, Talicier, Tudo-é, Berlim, Turco 2.º, Maraguape, Boccacio 2.º, Mouro, Sans-Souci e Traquinas, no pareo Justiça os animaes Boccacio 2.º, Frontin, Pirata, Huguenote, Regente, Piramon, Mouro, Colosso e Feniano, no pareo Derby-Club os animaes Atlante e Petropolis, no pareo Santa Fé os animaes deste pareo da corrida passada, entrando mais no art. 5.º Feniano em logar de Altivo.

Os pareos Compensação, Tentativa, Santa Fé e Justiça não contarão victoria.

A inscripção terá lugar terça-feira 3 do Outubro, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby-Club a rua Duque de Caxias, n. 20 1º andar.

Secretaria do Derby-Club, em 28 de Setembro de 1893.

O SECRETARIO.

J. Benigno da Silva.

ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

AVISO

Do dia 1º de Outubro atè segundo aviso, além dos trens ordinarios de passageiros, haverá entre as estações de Cinco-Pontas e Cabo, o seguinte trem mixto extraordinario para o transporte de passageiros e bagagens.

TRENS EXTRAORDINARIO

PARA O INTERIOR

	Todos os dias Noite
	H. M.
Cinco Pontas (partida). . .	8.00
Afogados	8.10
Bôa-Viagem	8.20
Prazeres	8.27
Ilha	8.47
Cabo (chegada)	9.00

DO INTERIOR

	Dias uteis Tarde.	Dias santificados Noite
	H. M.	H. M.
Cabo partida) . .	1.50	6.45
Ilha	2.10	7...
Prazeres	2.35	7.20
Bôa-Viagem . . .	2.43	7.27
Afogados . . .	2.55	7.37
Cinco Pontas (chegada)	3...	7.45

Cabo, 27 de Setembro de 1893

J. W. Mann.

Superintendente interino.

Ao commercio

As Companhias de Seguros «Indemnisadora, Phenix Pernambucana e Amphitrite», fazem publico que a contar do primeiro de Outubro proximo a taxa dos premios dos seguros maritimos de mercadorias em vapores para os portos do Sul da Republica será regulada pela seguinte tabella:

Contra todos os riscos sob as condições da apolice

Maceió.	1/2	°/o
Bahia.	5/8	»
Item pelo Penedo ou Aracujú.	1	»
Victoria	3/4	»
Rio de Janeiro.	3/4	»
Santos.	3/4	»
Paranaguá.	1	»
Antonina	1	»
Santa Catharina	1	»
Rio Grande do Sul. . . .	1	»
Pelotas.	1	»
Porto Alegre.	1	»

As cargas com baldeação tem 1/4 °/o de augmento de premio, sendo que as Companhias só tomam este risco quando previamente contractado e declarado na apolice ou na minuta.

Exceptuam se as de Porto Alegre baldeadas no Rio Grande quando necessario ou as baldeadas por força maior justificada.

Os seguros de alcool augmentam em metade o respectivo premio da tabella.

Os das mercadorias no convez são livres de avaria particula e a taxa é dupla.

Declaram as Companhias que em um vapor por viagem só lhes é permittido, cada uma, segurar até «oitenta contos de réis».

Quaesquer valores excedentes só poderão por ellas ser acceites para resseguro por conta dos segurados, devendo proceder accordo entre os mesmos segurados e as Companhias declarantes.

Os pedidos de indemnisação em casos de sinistros ou avarias devem ser acompanhados por documentos legitimos e satisfactorios que mostrem e provem a legalidade da perda: taes documentos são regulados e indicados pelos artigos 505, 618, 622 e 788 do Codigo Commercial

Recife 6 de Setembro de 1893.

Pela Companhia Indemnisadora.

Joaquim Alves da Fonseca.

Corbeniano de Aquino Fonseca.

José Ferreira Marques.

Pela Companhia Phenix Pernambucana:

Luiz Duprat.

Manoel da Silva Maia.

José Joaquim Dias Fernandes.

Pela Companhia Amphitrite:

Arthur de Almeida.

Joaquim Olinto Bastos.

José Antonio Pinto.

Companhia de Tecidos de Malha

9ª chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a nona entrada de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, até o dia 30 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1º de Março, antiga Crespo n. 7.

Recife 1 de Setembro de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso,

Secretario.

Veneravel

Irmandade de N. S. do Rosario, erecta na matriz do Corpo Santo

Não sendo possivel effectuar-se a festa de nossa padroeira no dia 1º de Outubro futuro por estar a nossa igreja em concertos, fica a mesma festa transferida para domingo 29 do mesmo mez de Outubro.

Recife, 26 de Setembro de 1893.

O escrivão

Antonio Jeruino Marques.

Veneravel

Irmandade de N. S. do Rosario, erecta na matriz do Corpo Santo

Por ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio sexta-feira 29 do corrente, ás 5 horas da tarde, para elegermos a mesa regedora para o anno de 1893 a 1894.

O escrivão

Antonio Jesuino Marques.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

A directoria desta Companhia chama a concorrencia para a factura de grades com caxilhos para janellas, e portas de madeira assim como grades e portas de ferro.

Os concurrentes poderão examinar as respectivas plantas e clausulas do contracto e dirigirem as suas propostas até o dia 30 deste mez, á rua Duque de Caxias n. 60.

Recife, 25 de Setembro de 1893.

O secretario,

Augusto Silva.

Companhia manufactora de phosphoros

São convidados todos os senhores subscriptores a reunirem-se em assembléa geral na Associação Commercial Beneficente, no dia 2 de Outubro vindouro, ao meio dia, afim de ser constituida a companhia.

Recife, 26 de Setembro de 1893.

Herbert J. Perman

Incorporador.

Club Internacional do Recife

O abaixo assignado pede aos Srs. socios o seu comparecimento para a reunião familiar em 30 do corrente.

Recife 27 de Setembro de 1893.

William M. Webster.

Director do mez.

Companhia Fabrica de Estopa

Acham se á disposição dos Srs. accionistas, na rua do Commercio n. 7, a cópia dos balanços, a lista dos accionistas e das transferencias das acções effectuadas no anno proximo passado, de conformidade com o artigo 147 da lei que rege as sociedades anonymas.

Recife, 15 de Setembro de 1893.

Thomaz C. Griffith

Director secretario.

Alistamento dos eleitores do municipio do Recife

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Continuação

192 Galdino de Barros, rua de S. Jorge.

193 Graciliano Barros dos Santos. Largo do Arsenal de Marinha.

194 Galdino Emiliano de Jesus, rua de S. Jorge.

MUTILADO

195 Gemiuianno Augusto de Miranda, rua Barão do Triumpho.
196 Herminio Marques H. da Conceição, rua do Amorim.
197 Horacio Nelson Hughes, rua do Commercio.
198 Henrique Geraldo, idem.
199 Henrique Martins Shimidt, rua D. Maria Cesar.
200 Henrique de Almeida Bastos, rua Visconde de Itaparica.
201 Horacio Ferreira da Rocha Leal, rua dos Guararapes.
202 Herculano das Neves Gomes, rua da Moeda.
203 Ismael Cesar Duarte Ribeiro Junior, rua Barão do Triumpho.
204 Idelfonso dos Santos Villaça, idem.
205 Ignacio Pinto dos Santos Lages, rua dos Guararapes.
206 Ismael Francisco de Barros, rua de D. Maria Cesar.
207 Jeremias Gomes de Mattos, rua da Madre de Deus.
208 Tenente Jeronymo Duarte Rodrigues, rua dos Guararapes.
209 José Libanio de Hollanda Chacon, rua da Moeda.
210 João Ferreira de Almeida, rua do Tuyty
211 José Salvador Pereira Braga, rua da Moeda
212 José Roque Antunes Villaça, rua da Lapa.
213 João Niano Marques, rua da Moeda
214 João Prudencio de Almeida, idem.
215 João Gomes da Costa, rua do Amorim.
216 João Rodrigues Monte Moura, rua Mariz e Barros.
217 João Alves Pimentel, rua do Amorim.
218 José Francisco da Cruz, idem.
219 Julio Theophilo Pedro do Rosario, rua Mariz e Barros.
220 José Joaquim de Sant'Anna, idem.
221 José de Souza Nascimento, rua do Amorim.
222 José Henrique Cardim, rua do Bispo Sardinha.
223 João Alves de Salles, rua do Vigario.
224 José Carneiro da Silva, idem.
225 José Cupertino de Moraes, idem.
226 José Manoel da Rosa, rua Mariz e Barros.
227 João José Cesar de Lima Junior, Largo do Corpo Santo.
228 Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior, rua do Commercio.
229 João da Cunha Beltrão, idem.
230 Julio Falcão, rua do Marquez de Olinda.
231 João Moreira da Silva Braga, idem.
232 José Januario Torres da Costa, idem.
233 João Antonio Moreira, idem.
234 José Francisco de Paula, idem.
235 José Francisco dos Santos Lima, rua do Bom Jesus.
236 José Antonio Couto Vianna, idem.
237 Joaquim Anastacio da Cunha, rua do Marquez de Olinda.
238 José Francisco Cardoso Ayres, idem.
239 Dr. José Joaquim de Souza, rua do Bom Jesus.
240 Padre João Augusto do Nascimento Pereira, idem.
241 Jesino Constancio M. França, idem
242 João Nepomuceno Coelho, idem.
243 José Domingues Rodrigues Ferreira, idem.
244 José Barbosa de Carvalho, idem.
245 Joaquim Eugenio Ribeiro Castro, idem.
246 José Joaquim de Andrade, idem.
247 João Bento Monteiro da França, idem.
248 José Antonio Moreira, rua do Barão do Triumpho.
249 José Joaquim de Souza Correia, rua da Restauração.
250 José Pereira Faria, rua do Barão do Triumpho.
251 José Antonio Moreira Junior, idem.
252 João Francisco Vianna, rua da Restauração.
253 Joaquim Octaviano de Almeida, rua do Barão do Triumpho.
254 Justiniano Manoel dos Santos, rua do Bom Jesus.
255 João Cyrillo do Carmo, idem.
256 José Maria Bittencourt, idem.
257 João Baptista de Souza, idem.
258 João Bartholomeu Pereira da Silva, idem.
259 Joaquim Lopes de Azevedo, idem.
260 José da Costa Casseiro, idem.
261 João Pedro de Alcantara, rua de Domingos José Martins.
262 José Miguel dos Santos, rua da Senzala Nova.
263 José Francisco Bezerra, Becco Largo.
264 Joaquim Francisco de Souza, rua da Senzala Nova.
265 Joaquim Antonio Valerio da Paixão rua de Domingos José Martins.
266 Jacintho Ribeiro da Luz, rua da Senzala.
267 João Fernandes de Carvalho, rua de Domingos José Martins.
268 Joaquim [illegible]
269 José Felix de Azevedo, idem.
270 [illegible] de Souza, idem.
271 João Antonio Gonçalves Coimbra, idem.
272 Jeronymo dos Santos Leal, Corpo Santo.
273 João Francisco de Araujo Santos, rua de D. Maria Cesar.
274 José Gomes de Mattos e Silva, idem.
275 José Vicente Ferreira, rua da Restauração.
276 João Ferreira Pinto Guimarães, rua do Visconde de Itaparica.
277 João Francisco dos Santos, rua da Restauração.
278 Joaquim Ramos da Cruz, idem.
279 Joaquim Anastacio da Silva Cardoso, idem.
280 Joaquim Anselmo Pereira, idem.
281 José Lemos Vasconcellos, rua do Apollo.
282 José Bolino Luna Dias, rua da Restauração.
283 Justino Antonio Pinto, rua do Visconde de Itaparica.
284 João Francisco Arantes, idem.
285 José Maria da Silveira Barros, idem.
286 Joaquim Machado Lima, idem.
287 José Thiago dos Santos, idem.
288 João Januario Pinto de Azevedo, idem.
289 Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua do Barão do Triumpho.
290 José Joaquim do Nascimento, idem.
291 José Camillo de Albuquerque Tavares, rua do Occidente.
292 Juvelino José dos Santos, rua do Barão do Triumpho.
293 José Vicente Ferreira da Silva Junior, rua dos Guararapes.
294 José Faustino Porto, idem.
295 Januario José da Costa, idem.
296 José Joaquim da Rocha Faria, idem.
297 José Maria Coelho da Silva, idem.
298 José Martins do Sacramento, idem.
299 Joaquim Rodrigues de Almeida, idem.
300 João Antonio do Nascimento Alagôa, idem.
301 Joaquim Fernandes da Silva Macieira, idem.
302 José Lourenço da Silva Oliveira, idem.
303 José Joaquim de Aguiar, idem.
304 João Francisco dos Santos, idem.
305 Julio Vicente Ferreira, idem.
306 João Paulo Pereira Calé, rua de S Jorge.
307 João Pereira de Mario, Arsenal de Marinha.
308 José Maria Clemente Pires, rua de S. Jorge.
309 Julio Braz da Silva, idem.
310 João Miguel Borges, idem.
311 José Felix Rodrigues Rosa, idem.
312 Juvenal Severino da Costa, idem.
313 Joaquim Pedro Barretto do Passo, idem.
314 Joaquim Antonio Rodrigues Netto, idem.
315 José de Castro Jesus Primo, idem.
316 João Antonio Calixto, rua dos Guararapes.
317 João José Cesar de Lima, rua de S. Jorge.
318 Juvencio Miranda Castro, idem
319 Joaquim Rodrigues Esteves, idem.
320 João Francisco M ia, idem,
321 João Soares de Souza, idem.
322 João Paulo do Pereira, idem.
323 José Mendes da Cruz Guimarães, idem.
324 João Francisco Gomes, idem.
325 Joaquim Fernandes Veiloso, idem.
326 José Luiz Almeida Azevedo, idem.
327 Jesino Pereira da Silva Britto, idem.
328 João Gomes de Oliveira, Largo do Charco.
329 João de Deus da Silveira, idem.
330 Julio Mafra Mechrols, idem.
331 João Martins da Silva, idem.
332 José Alves Rodrigues Leite, idem.
333 José da Gloria Lopes, idem.
334 João Ferreira Coelho, idem.
335 João Nepomuceno C. da Silva, rua do Areial.
336 José Alberto Trigueiro, rua da Lapa
337 João Sacerdote Ferreira da Silva, rua de Thomé de Souza.
338 João Baptista Gonçalves, rua do Torres.
339 José Francisco de Souza Maia, rua do Marquez de Olinda.
340 José Satyro Barbosa, idem.

(Continua)

MARITIMOS

Mossoró e Aracaty

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guarde», recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Ceará

Segue para o porto acima o hiate «D. Antonia» e recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Vapor austriaco «Szent Istran»

Os abaixo assignados fazem publico que as mercadorias pelo vapor acima, que foi intimado a seguir para Ilha Grande, estão sujeitas a 25 0/0 de premio sobre o frete nos conhecimentos para fazer face as despesas da quarentena.

Recife, 26 de Setembro de 1893.

Johnston, Pater & C.

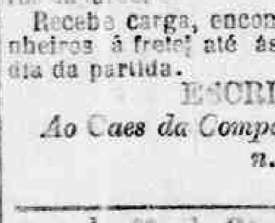
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Maranhão e Pará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino



Seguirá para os portos acima no dia 5 de Outubro ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

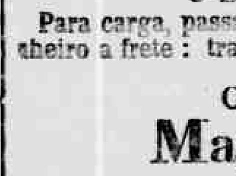
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante G. M. Hicks



E' esperado da Europa até o dia 4 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

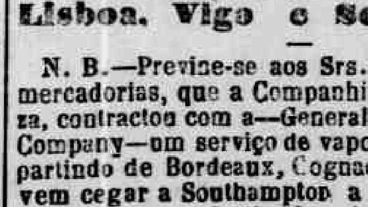
Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

—

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem cegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

—

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Stean Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Orcana

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Setembro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymout

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

O vapor austriaco

Szent Istram

E' esperado da Ilha Grande até o dia 30 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, e encommendas trata-se com os

Consignatarios

Johnston Pater & C.

15 —Rua do Commercio— 15

LEILOES

Agente Oliveira

4º e ultimo leilão definitivo

Do importante sobrado de 3 andares e sotão, sito a rua da Imperatriz n. 51, com 5 janellas de frente e varanda de ferro.

Sexta-feira, 29 do corrente

As 11 horas

No armazem a rua do Imperador hoje 15 de Novembro n. 39.

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, e a requerimento do inventariante dos beus deixados por D. Collecta de Pinho e Almeida, levará a ultimo leilão o importante sobrado acima.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar o dito predio servindo de base a offerta de 15:200$ do terceiro leilão.

Agente Oliveira

2.º e ultimo leilão

De um bom terreno na Boa-Viagem, na estrada velha de rodagem, defronte do antigo sitio da barra, com diversos pés de fructos, bem como seja coqueiros, limeiras, larangeiras e outros, com 630 palmos de frente e 1200 de fundo, com cacimba, tendo a frente para o nascente.

Sexta-feira 29 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador hoje 15 de Novembro n. 39.

O agente acima competentemente autorisado venderá em leilão o terreno acima.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sitio.

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea n. 248 á rua Imperial

Terça-feira 3 de Outubro

As 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do 5.º districto municipal na jurisdição parcial da Provedoria e á requerimento do inventariante dos bens deixados por Manoel da Costa Pereira, levará a leilão a casa terrea n. 248 á rua Imperial, edificada em terreno foreiro da marinha, e pertencente ao espolio acima.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a referida casa.

Leilão

De moveis, piano, quadros, crystaes, porcelanas, electro-plat, louças, vidros, espingardas, vaccas inglezas e da terra, cabras e porcos.

CONSTANDO

SALA DE VISITA

De 1 rica mobilia de jacarandá a Luiz XV composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas com braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano do fabricante Sassenhoff, 1 cadeira e estrado para piano, 1 quadro bordado a ouro, 4 ricos jarros para flores, 2 candieiros de luz dupla, 4 pés de vidro para piano, 4 escarradeiras de porcelana, 1 lindo candieiro de crystal para tecto 2 jarros, 2 porta cartões, 1 rica cadeira bordada a velludo e seda, 1 pano de crochet para a mesma, 1 porta cartões de electro-plat, 1 tapete para sofá, 4 ditos para portas, 2 capachos de côco.

1.º QUARTO

1 lindo toilett de jacarandá (obra de gosto), 1 cama de jacarandá para casal, diversos enfeites para toillet, 1 lavatorio de jacarandá, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 1 tapete, 2 escarradeiras, 2 jarros de electro plat, 2 ditos de vidro, 2 castiçaes, 1 guarnição de pó de pedra, com 3 peças, 2 caixinhas de busos.

2.º QUARTO

1 marquezão largo, 2 bancas para fogo, 5 cadeiras de amarello, 1 candieiro, 1 caixa com vistas, 1 binoculo, 1 realejo de 2 cilindros com 14 peças, 1 cabide de parede.

3.º QUARTO

1 sofá, 1 commoda, 1 machina de costura de pé, 1 cama de ferro e 1 banca.

SALLA DE JANTAR

1 mobilia preta com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas com braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras francesas, 7 quadros, 1 espriguiçadeira, 1 mesa de jacarandá para copos, 1 relogio, 1 relogio de parede, 4 restriadeiras hamburguezas, 2 ricos apparelhos de porcelana com flores de ouro, para chá e jantar, 1 galheteiro de electro-plat, com timpano, 2 licoreiros, copos, calices, garrafes, compoteiras, talheres, colheres, bandeijas, machinas para rolhar e espremer cajú, 1 excellente espingarda de 2 canos de fogo central do fabricante Lafucheux e 1 dita de 1 cano.

SALLA DE ENGOMMADO

1 balcão com 4 gavetas e mesa de engomado, 1 guarda louça pequeno, 1 guarda comida, 2 depositos para gaz, jarras, latas, etc. etc.

SITIO

1 vacca ingleza prenhe, 1 dita da terra com cria, 2 porcos, 5 cabras e 1 macaquinha muito mansa.

Terça-feira 3 de Outubro

A's 11 horas

Na casa n. 3, junto a estação da Mangabeira da estrada do Arraial

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. tenente coronel Deodato Gonçalves Torres, tendo-se mudado para os Afflictos casa de seu finado sogro Frederico Chaves, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

As 10 1/2 horas partirá da Republica um trem que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão parando em todas as estações.

AVISOS DIVERSOS

Tito Hygino de Miranda ensina harmonia piano e canto.

RUA DE GERVASIO PIRES N. 83

— Vendem se quatro importantes toneis que comportam acima de 50 pipas; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Vende-se uma carroça nova, grande, para quatro bois; na Capunga, pateo da matriz numero 9.

— Vende-se uma junta de bois, grandes e bem mansos; na Gapunga, pateo da matriz numero 9.

— Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na loja, rua Barão da Victoria n. 39.

— Precisa-se de uma ama para casa de um casal sem filhos; na rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar.

— Vende-se o sobrado de um andar á rua dos Guararapes, esquina do becco do Pascoal ns. 49 ou 5: a tratar na rua da Cruz n. 12.

— Caixeiro: precisa-se de um com alguma pratica de taverna, em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 65.

— Vende-se a taverna á rua do Camarão, esquina do Hospicio n. 17, e o motivo se dirá ao comprador.

— Santos Lima, carteiro do correio, appareça na rua da Palma n. 68, cumprir com o seu dever.

— Empregado do correio, Joaquim Henriques de Sá Barreto, nunca pensei, appareça á rua da Palma n. 68.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados, de idade de 12 á 14 annos, que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro das Salinas.

Foguista

Precisa-se de um foguista que seja matriculado; a tratar na prensa allemã, caes do Ramos.

Ao publico

Manoel Clementino Cor de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marques do Hervai, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Chalet em Olinda

Vende-se bom sitio com grande chalet, novo: na rua dos Milagres n. 20.

Aluga-se

Por 15$000 a casa n. 88 á rua de S. Miguel em Afogados, quintal murado e cacimba, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra.

Precisa-se

De um caixeiro ou criado, de 10 á 12 annos, para taverna; na rua Thomé de Souza n. 10, Recife.

Enfeites para cabello

Alta novidade—RECEBERAM

Conrado Antunes & C.

A' Brisa

Criado

Precisa se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 8.

Creme Simon

Pò Simon

Sabão Simon

Sem rival para a hygiene da pelle

Receberam

Conrado, Antunes & C.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha alguma pratica de botica; na rua do Bom Jesus n. 22.

Cintos de couro E de metal

PARA SENHORAS

Alta novidade—receberam.

Conrado Antunes & C.

A' Briza

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro até 12 annos, que dê fiança de sua conducta; na rua do Apollo numero 21.

Engommadeira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma mulher para engommados.

Precisa-se

Para serviço de casa de uma só pessoa, de uma ama de meia idade e de conducta afiançada; na rua Direita n. 45, sobrado, se dirá.

Papel Bristol e desenhos com lã, para bordar receberam

CONRADO, ANTUNES & C.

A' Brisa

Praça da Independencia

Enfeites e figuras de biscuit, para ornamento de salas e toilets, um esplendido sortimento receberam

CONRADO, ANTUNES & C.

A' Brisa

Praça da Independencia

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Commercio n. 44.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do caes do Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Cortinados

Para camas e janellas

Mosquiteiros americanos, colchas brancas e de cor, e capas de seda preta para senhoras.

RECEBERAM

Conrado Antunes & C.

A' Brisa

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; á tratar na rua do Commercio n. 44.

ESPARTILHOS

Para senhoras e meninos

Um explendido sortimento—recebeu

A' BRISA

Conrado, Antunes & C.

Aos Srs. proprietarios de cocheiras

Prevenimos aos Srs. proprietarios de cocheiras que deixem de continuar com o consummo de farello de caroços de algodão em pastas, visto este genero que serve de alimento para os animaes vaccuns, estar actualmente causando grande mal, chegando a ponto de inutilisar os bois que prestam-se ao serviço de conducção, esta prevenção de que nos occupamos é para prevenir aos proprietarios o prejuiso certo que terão com a continuação daquelle genero, como já alguns teem experimentado, visto estarem os proprietarios do fabrico deste genero empregando materia putrida, o que convem sanar em quanto antes este grande mál.

Muitos prejudicados.

Collegio S. Vicente

Fitas verdes para ás educandas deste util estabelecimento, receberam

CONRADO, ANTUNES & C.

A' Brisa

Praça da Independencia

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao publico e especialmente ao commercio, que no dia 18 do corrente vendeu a Francisco Pereira da Silva Reis o estabelecimento n. 8 á rua do General Abreu (Santo Amaro), de accordo com a escriptura de venda e penhor da mesma data, nada mais tendo com a responsabilidade do dito estabelecimento desde então.

Recife, 27 de Setembro de 1893.

Manoel Gomes da Cunha.

Cosinheira e costureira

Precisa se na rua do Visconde de Goyanna n. 197, junto a estação do Manguinho, casa de Lopes Ribeiro & C.

Capellão

Precisa-se contratar um sacerdote para celebrar missas nos domingos e dias santificados ás 8 horas da manhã, na capella de Santo Amaro das Salinas. Os pretendentes poderão se entender com o thesoureiro da irmandade, na rua 1º de Março n. 13.

Lithographia

Precisa-se de um impressor lithographico; na rua Marquez de Olinda n. 8.

Fitas escossezas e de diversas qualidades um variadissimo sortimento recebeu

A' Brisa

CONRADO ANTUNES & C.

Praça da Independencia

Cosinheira

Para casa de um estrangeiro solteiro precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem: á tratar na rua do Bom Jesus n. 50.

Olinda

A' rua do Bomfim n. 3 desta cidade aluga se uma casa com commodos para familia perto dos banhos salgados e da estação do Carmo; á tratar na rua do imperador n. 44.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, de idade de 14 á 16 annos; á tratar na rua de Santo Amaro n. 5, esquina do becco do Caju'.

Cavallo roubado

Do sitio Ponte Uchoa n. 28, pertencente a D. Amelia Augusta Oliveira, roubaram um cavallo castanho, castrado, com os seguintes signaes: uma estrella na testa, pés e mãos brancos, ferro M; quem delle der noticia ou levar ao dito sitio será bem recompensado.

Escada

N. 43 500

Pede-se ao Sr Hermogenes Sancho, da cidade da Escada, o favor de mandar ou vir liquidar aquelle negocinho que fazem tres annos na rua Nova n. 16.

Ama

Precisa se de uma engommadeira, e que se encarregue de mais alguns serviços de casa, e durma em casa dos patrões; á rua do Deão Faria, antigo Corredor do Bispo n. 51.

Manoel Joaquim dos Passos Guimarães

Francisco José dos Passos Guimarães sua mulher, filhos, genro e netos, ralados de saudades pela perda irreparavel de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio Manoel Joaquim dos Passos Guimarães, mandam celebrar missas em suffragio á sua alma, na ordem 3ª de N. S. do Carmo, sabbado 30 do corrente, pelas 8 horas da manhã; as pessoas de sua amizade que se prestarem a assistir a este acto de caridade desde já se confessam eternamente gratos.

D. Ignez Piniche Cardoso Guimarães

Manoel Francisco Cardoso Guimarães e seus filhos, D. Herculana Candida dos Anjos Piniche, D. Amelia Zaida dos Anjos Piniche, D. Maria Francisca dos Anjos Piniche, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua muito prezada esposa, mãi, filha e irmã; e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na veneravel ordem 3ª de S. Francisco, terça feira 3 de Outubro proximo, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu infausto passamento, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

D. Seraphina de Oliveira Lima

Candido Filho, filhos, sogro, nora, irmã, sobrinhos e tia agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o corpo de sua esposa, mãi, nora, sogra, irmã, tia e sobrinha, D. Seraphina de Oliveira Lima; e de novo as convidam á assistir as missas que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, segunda feira 2 de Outubro, confessando se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

D. Joanna Francisca de Mello Cavalcante

Manoel do Nascimento Vieira da Cunha Sobrinho, D. Paula Cavalcante V. da Cunha, seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 30º dia do fallecimento de sua prezada sogra, mãi e avó, D. Joanna Francisca de Mello Cavalcante, na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã de sexta feira 29 do corrente, confessando se gratos por este acto de religião.

Desembargador Francisco Machado Pedrosa

Pedro da Cunha Machado Pedrosa, sua mulher e filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, no dia 2 de Outubro, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do fallecimento de seu sempre lembrado irmão o desembargador Francisco Machado Pedrosa, fallecido na cidade de Lorena S. Paulo.

Cecilia Rosa da Fonseca Brito e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todos quantos se dignaram acompanhar á ultima morada os restos de seu estimado e querido esposo e pai, Thomaz de Aquino Pereira de Brito, e novamente os convidam para assistirem as missas que mandam rezar pelo eterno descanço de sua alma, no dia 30 do corrent mez, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, pelo que se confessarão agradecidos.

Jaquelina de Oliveira Uchôa Cavalcante

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, sua mulher e filhos mandam rezar missas na igreja do Cajueiro, ás 8 horas da manhã de sabbado 30 do corrente, 30º dia do fallecimento de sua sempre chorada filha e irmã Jaquelina de Oliveira Uchôa Cavalcante, e convidam aos parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade.

Desembargador Francisco Assis Oliveira Maciel

A viuva do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel manda rezar uma missa na igreja do Paraizo, sexta feira 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo repouso eterno de seu prezado marido, e para esse acto de caridade convida os parentes e amigos do finado.

Ama

Precisa-se de uma senhora de idade que sirva para todo serviço e ser governante de uma casa de uma só pessoa, e que dê garantia de sua conducta; a tratar na praça de Maciel Pinheiro n. 14, padaria.

Amas

Precisa-se de duas uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, para ir para Olinda, a tratar a rua da Matriz n. 18 1º andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e um criado para compras; na rua da Palma n. 68.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para uma só pessoa, dormindo em casa do patrão; na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

Ama

Para lavar e engommar; no largo do Paraizo numero 14.

Guimarães & Valente

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Casa especial em grosso e a retalho, especialista em

Vinhos, chá e manteiga

importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa

Figueira especial, pasto, Collares, Alvaralhão e Bordeaux

SOBRE MESA

o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de

ADRIANO

proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

MANTEIGA

Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heymano (Dinamarqueza).

Chá

preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento

de cognacs, cervejas, champagnes, licores bolaxinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca, alfafa flor, milho, farinha e farello, gaz inexplosivo, luz diamante.

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

ILEGÍVEL

MUTILADO

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões
Febre amarella, etc.	

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *E. Boyer*

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA
Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga* USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

Kola-Bah-Natton
RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA
Elixir, Vinho e Granulado
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES
[illegible] productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, H. GIRARD, [illegible], HALLEZ, MONNET, etc., na [illegible]. Convalescencias, todas as Febres, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, excesso de trabalho physico ou intellectual.
[illegible] Medalhas de Bronze — 2 Medalhas de Prata — 6 Medalhas de Ouro — 3 Diplomas de Honra. [illegible]

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO
PREPARADO NA
PHARMACIA ROBIQUET
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas* e *rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, as quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saude depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.
E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**
Afim de evitar as **Imitações** *e* **Falsificações fraudulentas**, *exija-se a Assignatura de* **BESSE**, *unico sucesor de* **Robiquet & Lerasseur**
PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ
Depositarios em Pernambuco: *Franc⁰ M. da Silva & Cª*

MEDICAÇÃO ANALGESICA
SOLUÇÃO E COMPRESSOS
EXALGINA DE BLANCARD
ENXAQUECAS • CHOREA
DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,
O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento
CONTRA A DÔR
PARIS ◇ 40, rue Bonaparte, 40 ◇ PARIS
Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

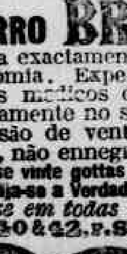
LICOR do Dr LAVILLE — GOTTA RHEUMATISMOS
Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.
F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.
Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.
ATKINSON'S AGUA de COLONIA
Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

NÃO HA MAIS **ASTHMA** *Oppressão, Catarro,* com o PÓ CLÉRY. — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

FALTA DE FORÇAS
ANEMIA CHLOROSE — DEBILIDADE CONSUMPÇÃO



O FERRO BRAVAIS representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes. Tomem-se vinte gottas em cada comida. Exija-se a Verdadeira Marca. *Vende-se em todas as Pharmacias.* Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS
200,000 Doentes
CURADOS DE Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras PELO
DEPURATIVO CHABLE

MORMO! CORYSA! LAMPARÃO! TETANO!
Cura-se radicalmente com a MORVINA EUNGUENTO DE MAGALHAES poderosos remedios que teem sido applicados com exito assombroso no curativo destas molestias, dando um resultado verdadeiramente assombroso ! !
O Mormo, corysa, bronchites, esponjas, manqueiras, tumores, lamparão, tetano etc: quasi todas estas molestias tão frequentes no Brazil, e que a maioria dos veterinarios reputavam incuraveis ! ! A MORVINA veio demonstrar praticamente a curabilidade destas molestias, representando por si uma botica veterinaria, com a vantagem de curar todas as molestias proprias do Brasil.

Unicos agentes neste estado
MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADORA
RUA SETE DE SETEMBRO N. 5
RIO DE JANEIRO
——):o:(——
GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34
PERNAMBUCO

A NOVA-YORK
Companhia de Seguros de Vida New-York Life Insurance Company
Fundada em 1845
48 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brasil por decreto n. 9503 de 3 de Outubro de 1883.
Deposito no Thesouro Nacional Rs. 200:000$000
——)*(——
A COMPANHIA NOVA-YORK
que emitte apolice tanto em ouro como em papel, tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados n'este paiz mais de dez mil contos de reis durante 10 annos em que tem funccionado no Brazil.
Escriptorio Central
31—Rua do Hospicio—31
RIO DE JANEIRO
R. I. Kisman Benjamin
Gerente
——)*(——
Succursal Central dos Estados do Norte em Pernambuco
Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espirito-Santo.
ESCRIPTORIO
36—Rua do Marquez de Olinda—36
1.º andar Pernambuco
Dr. Antonio Molinari Laurin
Gerente
Sul 2.º Gerente da Succursal da Bahia, Dr. João Cancio Pereira Soares. de Gerente da Succursal de Pará e Amazonas—Braz Brandi.

SABÃO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL E PARA TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um so remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e os poros da pelle, os germens nocivos, que fluituam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; para digestão geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarentaem a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e [illegible] Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada rasco ter marca registrada
PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish et ypo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.
52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMAOS
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE
Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos da maneira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e [illegible] de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem sella, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafuzos e o mais que se possa desejar para engenhos, [illegible] de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho C que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios [illegible] beiro.

LOJA DO TORRADOR
43—Rua Duque de Caxias—43
Vendas em grosso e a retalho
Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas o que ha de mais chic e moderno só no
Torrador
A SABER
Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lindas cachimiras lavradas e com ramagem s bollas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meia, para homem e senhoras, de sêda e fio de escocia, espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores fechús de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras saias bordadas, camisas de meias e seroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, vis varios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Bôa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.
Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.
Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.
Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever.
Só ao Torrador
Lima Coutinho & C.

LOJA DO POVO
11—RUA 1.º DE MARÇO—11
Liquidação
O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:
Etamines arrendados, covado 160 reis.
Nanzuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile acetinado de lã, o covado a 1$000
Idem gurgorina, o covado a 800 reis.
Linos com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esguião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fechús de lã a 2$000 um.
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000
Ditas brancas, uma 6$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs. o covado, pechincha.
Ricas cortes de vestido, em caximira a 25$000.
Idem em Zeferes muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a duzia.
Panno fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando.
Aproveitem, a liquidação está a findar.
LOJA DO POVO
11—Rua 1.º de Março—11

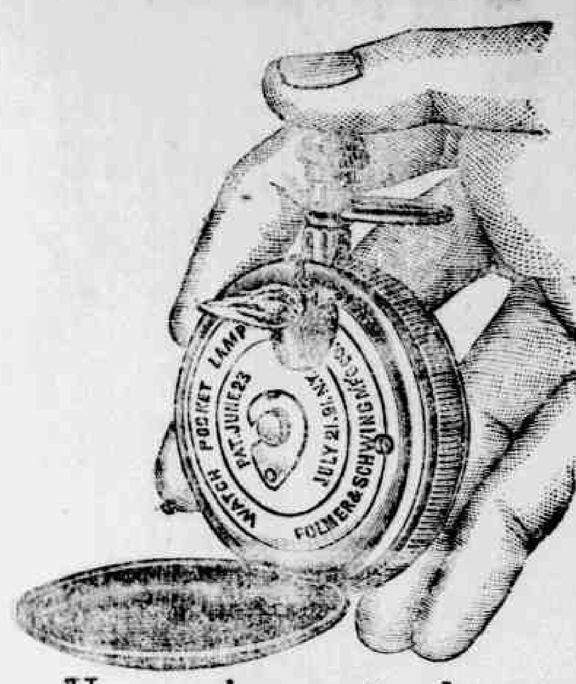
GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29 e 31
Telephone n. 152
Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que [illegible] está grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando-o
Grande Hotel Commercial
Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e decente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.
Montado com a maxima decencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.
O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.
GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

ILEGÍVEL

MUTILADO

O RELOGIO LAMPADA

Maior novidade Americana



Uma caixa contendo o relogio e seus perteuces tudo por

6$000

O MOTOR CARBONICO

A maior economia para escriptorio e casas de familia

O RELOGIO VICTORIA

GRANDE APERFEIÇOAMENTO, E ECONOMICO NO PREÇO

Acha-se em exposição os retratos americanos a oleo e a crayon chegados pelo ultimo vapor,

NA

Loja das Listras Azues

61-Rua Duque de Caxias-61

Agencia dos retratos e artigos americanos

ÁGUA asiatica

Dr. Bosc

A melhor tintura conhecida para tingir instantaneamente a barba e os cabello da mais bonita côr prêta natural.

Vende-se na Botica Franceza, rua do Bom Jesus n. 22. Recife.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Chapelaria União

87-Rua Duque de Caxias-87

Neste importante estabelecimento tem sempre um excellente e escolhido sortimento de tudo quanto ha no mercado de mais moderno no ramo de seu negocio, como seja:

Capotas e chapéos de phantasia.

Chapéos de seda castor e feltro.

Chapéos de sol para homem meninos e senhoras e tudo quanto o respeitavel publico desejar de mais fino e moderno.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecções Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um so dia, pode em muitos casos causar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Aos senhores musicos

A Livraria Contemporanea avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber sortimento completo de instrumentos de musica para banda e orchestra, modelos ultimamente aperfeiçoados. Recebeu tambem os novos boccaes que diminuem a acção dos labios e dão ao instrumento uma sonoridade mais bella e bem timrada. Tem constantemente deposito de palheta e boquinhas, papel de musica e methodos para todos instrumentos

RUA 1º DE MARÇO N. 2

Ramiro M. Costa & C.

Zouguê

Vendem-se diversas partes do sitio Zouguê, na freguezia da Varzea; a tratar no escriptorio o Dr. Estevão de Oliveira, rua Duque de Caxas n. 56.

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres», ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Armação

Vende se uma bonita armação de amarello, envidraçada, moderna e em perfeito estado; na rua da Imperatriz n. 58 A.

Papel pintado

A Livraria Contemporanea acaba de reformar seu enorme deposito de papel para forro de salas, quartos, varandas e corredores, padrões lindissimos, e vende ao preço fabrica

RUA 1º DE MARÇO N. 2

Ramiro M. Costa & C.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Sitio

Vende-se ou aluga se um importante sitio com accommodações para grande familia, no Luca junto ao Prado Pernambucano: a tratar no mesmo com o proprietario.

Predios

Vendem-se res predios em Olinda, em boas ruas, e não longe dos banhos do mar, dous tem quintal ao lado, tendo um destes um pequeno jardim, todos esses predios são novos: á tratar na mesma cidade á rua de S. Pedro Martyr numero 28.

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, elme do cores, lisas, lavradas e bordadas.

Cachemiras vigones a crepons em cores lisas e lavradas.

Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.

Gazes de seda lisas e com desenhos.

Capas enfeites de seda e cachemira pretas.

Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhor... (formato eegante).

Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.

Leques e ventarollas (alta phantasia)

Colxas de seda e de renda.

Cortinados para camá e anella (inteira novidade).

Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.

Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.

Camisas de seda e de linho bordadas para senhora

Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatinhos avulsos.

Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meni...

Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10

Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.

Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas

Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.

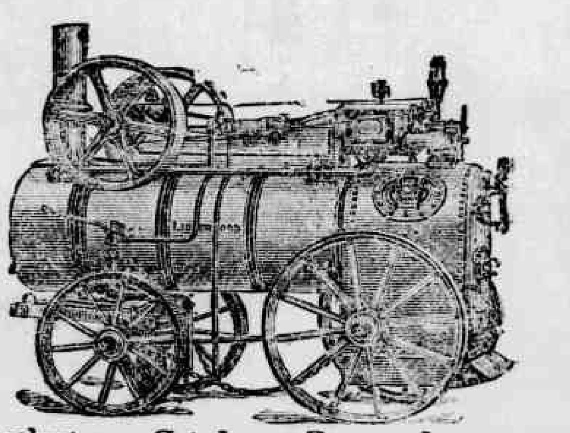
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Machinas a vapor	Rodas d'agua
Portateis	Turbinas
Lavadores	Engenho de Serra
Despolpadores	Moendas de Canna
Descascadores	Moinhos de Fubá
Ventiladores	Debulhadores
Mambiques	Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

DELICADO

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

AGUA FLORIDA

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febres e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dôr de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dôr de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou demorada
12. Leucorrhéa, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asthma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, causa Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chagas nas Bocca, ou Aphtas
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

[illegible]

...Fulton Street. NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Canarios allemães

Vende-se casaes de canarios allemães excellentes criadores na rua das Flores n. 3.

Instrumentos de musica

MUSICAS E NOVIDADES!!

Modellos novos!! Sortimento completo!!

Eduardo Paiva

13—RUA NOVA—13

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, ananaxis, granadina, groselles frambozes baunilha, hortelã-pimenta etc., etc

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil.

BROWNS & Co

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra se com grande vantagem; á rua da Prai n. 8.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

PILULAS ANTI-ANEMICAS

Brazileiras

DR. SILVINO CAVALCANTE

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da

ANEMIA

CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇÃO FRIALDADE,

e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as cecreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

DEPOSITO GERAL

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA

H. ROUQUAYROL

SUCCESSOR DE

Rouquayrol Freres & C

F

A. CAORS

22—Rua do Bom Jesus—22

KEROZENE INEXPLOSIVEL

Vendem

Fonceca Irmãos

Moveis austriacos

Vende-se moveis austriacos de todas as qualidades, côres, e por preços resumidos no armazem importador

A. D. Carneiro Vianna

Rua Marquez de Olinda n. 54

FOLHETIM 50

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

——

CAPITULO XLVI

AUDACIA

(Continuação)

— Prosiga...

— Entretanto urgia que ninguem conhecesse a gravides da moça.

Isabel conservou-se no seu quarto durante tres mezes... A' noite passeiava em minha companhia no parque do castello.

Ainda não é tudo... Era preciso um medico para auxilial-a... Procurámos o medico.

Achamos por acaso um doutor que morava perto e que...

— E que foi raptado á noite da sua casa e transportado ao castello de Frênes, interrompeu o magistrado.

O barão ergueu se, fremente.

— Como teve o senhor conhecimento deste pormenor? perguntou elle.

— Vou dizer-lhe como.

E deu em voz baixa uma ordem ao seu escrivão.

O escrivão sahio.

O Sr. de Aurigné tornou-se livido.

O escrivão tremia.

CAPITULO XLVII

O DEPOIMENTO DO DR FORTIMPRÉ

A porta abrio se.

— O Dr. Fortimpré! exclamou involuntariamente Noel.

— Que quer isso dizer? perguntou o barão.

— Isto quer dizer, meus senhores, respondeu o juiz, que a filha da Sra. de Aurigné, nascida sob os cuidados do Dr. Fortimpré, aqui presente, e raptada, segundo affirmam, por Miguel Harvest, é a mesma que foi recolhida pela somnambula-cartomante Celeste Mignon, uma das victimas do crime que instruo.

— Está bem certo do que diz? perguntou o barão, que continuava a representar seu papel ás mil maravilhas, persuadido de que tinha engazopado o habil magistrado.

— Tenho plena certeza! respondeu o Sr. d'Amonville.

Então o Sr. de Aurigné exclamou com vehemencia, affectando uma alegria excessiva.

— Louvado seja Deus! Ah! meu caro Fricart, que excellente noticia para a baroneza.

Afinal encontrámos aquella querida creatura!

E, dirigindo-se ao juiz, o Sr. de Aurigné accrescentou:

— Rogo-lhe que me entregue a criança... Quero quanto antes depol-a nos braços de sua mãi desolada, que desde o rapto tem passado uma vida de torturas e não faz senão chorar!...

— O seu pedido será bem acolhido, respondeu o Sr. d'Amonville... Mas é preciso que sejam cumpridas as formalidades legaes necessarias em tal caso. Emquanto isto, autorisarei a baroneza de Aurigné a vel-a... Pódo desde já dar-lhe esta boa noticia...

— Quanto antes!... fez o barão... venha, Fricart... Vamos!... Corramos á casa... Nada mais tem a perguntar-me, Sr. juiz?

— Por emquanto nada... Mas queira estar prompto para a primeira requisição... Fal-o-hei chamar.

O Sr. de Aurigné e Noel Fricart despediram-se.

CAPITULO XLVIII

O AGENTE BARROT

Quando elles sahiram, o magistrado chamou o agente Barrot, um dos mais habeis auxiliares do serviço de segurança, o qual se conservara no corredor, por ordem do juiz.

— Sr. Barrot, disse-lhe este, já tenho apreciado por diversas vezes as suas qualidades e a sua intelligencia. Vou dar-lhe uma nova occasião de mostrar o seu zelo... Está prompto a agir?

— Estou ás suas ordens, respondeu Barrot.

— Seguirá as pégadas dos dous homens que acabam de sahir d'aqui.

— O barão de Aurigné e seu intendente Fricart?

— Precisamente. Quero saber de todos os seus passos. Todos!

— Conhecel-os-ha.

— Todos os dias o senhor redigirá um relatorio dos seus feitos e gestos.

— As suas ordens serão cumpridas. Vou pôr-me immediatamente em campo.

O agente sahio.

O Sr. d'Amonville sentou-se.

Reflectio profundamente.

— As provas contra Miguel Harvest já são acabrunhadoras, disse elle. Entretanto não me posso convencer de que aquelle homem seja culpado.

Mas o meu dever é detel-o preventivamente... Com isto os outros ficarão mais descansados, não se conservarão alerta, e então eu poderei descobrir algum indicio.

E deu ordem para introduzirem a menina recolhida por Celeste Mignon.

CAPITULO XLIX

A FILHA DE MIGUEL HARVEST

A menina appareceu, conduzida por uma mulher de serviço.

Era uma linda criança, um tanto debil, delicada, de grandes olhos negros muito suaves e cujos cabellos louros cacheados lhe cahiam sobre as espaduas.

Estava vestida simples e modestamente.

O Sr. d'Amonville tomou-lhe as mãosinhas e achegou as a si.

— Minha filha, disse elle, tens medo de mim?

— Não, senhor, não tenho medo.

E olhou fixamente para o magistrado, que lhe sorrio.

— Respondes ao que te perguntar?

— Sim, senhor.

— Então dize-me; gostas do Sr. Roberto?

— Oh! sim... Meu bom amigo Roberto foi sempre tão bom para mim.

E tão divertido... Contava-me historias tão bonitas...

Onde está o meu amiguinho Roberto?

— Vel o-has em breve, minha filha...

— Oh! que felicidade! Quando?

— Logo. Lembras-te da ultima vez que estiveste com o Sr. Roberto?

A criança ficou logo amedrontada.

Pos-se a tremer.

— Não tenhas medo, minha filha... Estou junto de ti... Eu tambem te amo... D'aqui a pouco verás o teu amigo... Já o mandei chamar...

A pequena tranquillisou-se.

— Na ultima vez que estiveste com o Sr. Roberto elle contou-te uma daquellas bonitas historias? Hein?

— Não, senhor... Depois da lição, elle ia começar uma, quando chegou papai Hervé em companhia de um senhor...

— A mamãi Hervé agazalhou-te depois do jantar?

— Sim, senhor.

— Mas tu não despertaste?

A pequena poz-se de novo a tremer de medo.

— Recorda-te bem, minha menina... Não acordaste durante a noite?

— Sim, senhor...

O juiz fez um movimento.

Por mais impaciente que estivesse em saber mais, prosiguio o interrogatorio com a maior calma e tomando todas as precauções para não aterrorisar a menina, cujo testemunho podia ter uma importancia capital.

— Ah! disse elle... então acordaste?... Estavas doente?

— Não, senhor... Tinha medo!

— Medo?... E chamaste tua mamãi Hervé?

— Sim, senhor. Faziam muito barulho nos fundos da loja...

— Gritavam?

— Sim.

— Conheceste a voz?

— Conheci a voz de papai Hervé...

— E que dizia elle? Lembras-te?

— Dizia assim: — Soccorro! Assassino!...

— E só ouviste isto?

— Tambem ouvi fallar o meu bom amigo Roberto.

O Sr. d'Amonville pareceu estupefacto.

— Ouviste fallar o teu bom amigo Roberto?

— Sim, senhor.

— E que dizia o teu amigo Roberto?

— Não comprehendi o que elle dizia. Mas entendi perfeitamente o papai Hervé faller assim: — Roberto, deixa-me... Isto eu percebi muito bem.

— Tem certeza?

— Sim, senhor.

— E foi tudo quanto ouviste?

— Sim, senhor. Mas onde está o meu amigo Roberto?... Quero vel-o!

— Vel-o-has d'aqui a pouco, minha filha... Dize-me o que ouviste depois.

— Depois? fez a pequena... Depois? Mais nada!... Chamei a mamãi Hervé... Ella não veio... Eu tinha medo!... Gritei e appareceu um homem junto da minha cama e me carregou nos braços.

Eu tinha medo e gritava...

Então elle me pos no chão e foi se embora...

— Era o teu amigo Roberto? perguntou o Sr. d'Amonville.

— Não sei... A luz estava apagada.

— Então o homem partio?...

— Sim, senhor. E eu tremula de medo, fiquei lá.

— Nos fundos da loja?

— Sim, senhor.

— Ficaste lá toda a noite?

— Sim, senhor. Estava com muito medo e não me mechi.

— E quando amanheceu?

— Vi papai e mamãi Hervé no chão deitados e corri para a loja, onde estive até que chegaram aquelles homens.

— Tens muita certeza do que me dizes? Hein?...

— Sim, senhor. Mas o que é do meu amigo Roberto?

— Espera, minha pequena, vou mandal-o chamar.

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL

MUTILADO